

A T A S

1 **Ata da 375ª sessão (Ordinária) da Congregação, realizada aos 21/03/2019, na Rua do**
2 **Lago, 717 - sala 145 - Salão nobre da Faculdade, sob a presidência de Profa. Dra. Maria**
3 **Arminda do Nascimento Arruda, diretora da faculdade, e com a presença dos membros:**
4 Adrián Pablo Fanjul, Ana Claudia Duarte Rocha Marques, André Vitor Singer, Cícero Romão
5 Resende de Araújo, Claudia Consuelo Amigo Pino, Cleber Delmiro Moreira, Dario Horacio
6 Gutierrez Gallardo, Diego Araújo Borges da Silva, Eduardo Donizeti Giroto, Elisabetta
7 Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Elizabeth Harkot de La Taille, Emerson Galvani,
8 Eunice Ostrensky, Fernanda Arêas Peixoto, Guilherme Pires Carvalho Arruda, Heitor Frúgoli
9 Junior, Helmut Paul Erich Galle, João Carlos Borghi Nascimento Bruder, João Paulo Cândia
10 Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Jose Luiz Portella Pereira, Laura Moutinho da Silva,
11 Lenita Maria Rimoli Pisetta, Luís César Guimarães Oliva, Manoel Mourivaldo Santiago
12 Almeida, Marcelo Candido da Silva, Marcio Ferreira da Silva, Marcos Francisco Napolitano de
13 Eugênio, Marcos Piason Natali, Maria Arminda do Nascimento Arruda, Maria Augusta da
14 Costa Vieira, Maria Clara Paixão de Sousa, Marli Quadros Leite, Marta Inez Medeiros
15 Marques, Moacir Aparecido Amâncio, Oliver Tolle, Paolo Ricci, Paulo Martins, Ronald Beline
16 Mendes, Ruy Gomes Braga Neto, Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Sara Albieri, Sueli Angelo
17 Furlan, Tercio Loureiro Redondo, Wagner Costa Ribeiro, Waldir Beividas, Yuri Tavares
18 Rocha. **Como assessores atuaram:** Adriana Cybele Ferrari, Eliana da Silva Barros, Juliana
19 Maria Costa, Neli Maximino, Rosângela Duarte Vicente, Valdeni Faleiro. **EXPEDIENTE DA**
20 **PRESIDÊNCIA DA CONGRAGACÃO - Diretora:** “Boa tarde, nós vamos dar início a 375ª
21 Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.
22 Justificaram a ausência os seguintes membros da Congregação: Eduardo Marques, afastado em
23 ano sabático; Rosângela Sarteschi, que está em banca; Sylvia Caiuby Novaes, que está dando
24 aula; Mona Hawi, que está na reunião da CoG; Junko Ota; Elias Tomé Saliba; Juliana
25 Pasquarelli Perez; Veronique Dahlet. Naturalmente, eu tenho enfatizado que é necessário a
26 presença dos membros da Congregação, não julgo que as pessoas não queiram estar neste
27 colegiado, mas se elas não quiserem elas têm que abrir mão da representação. Queria dizer
28 também que, nas presidências de comissões, quando o titular não puder estar presente, eu peço
29 enfaticamente que o vice venha, porque as comissões são centrais ao andamento dos trabalhos
30 da faculdade de filosofia. Isso dito, eu tenho alguns comunicados. Eu coloco em votação as atas
31 363, 365, 366, 369, 370, 374 e a Primeira Extraordinária de 2019 desta Congregação. Posso
32 considera-las todas aprovadas?”. Após votação, as atas em questão foram **APROVADAS.**
33 **Diretora:** “Quero dizer também que todos os projetos acadêmicos dos departamentos da
34 faculdade foram inseridos no sistema de avaliação institucional. Trago a notícia de que em
35 trinta e nove áreas avaliadas a USP está entre as duzentas melhores universidades do mundo, no
36 QS, sendo que a faculdade está presente em nove cursos destes trinta e nove. Parabéns a todos
37 os departamentos e a faculdade de filosofia. Eu quero comunicar a indicação dos Profs. Drs.
38 Alexandre Bebiano de Almeida e Lenita Rimoli Pisetta como representantes do DLM junto à
39 Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da faculdade de filosofia. Muito obrigada e
40 parabéns para os professores. Quero comunicar também a publicação da portaria para
41 representação funcional junto à Congregação da faculdade. Ela é composta por três postos,
42 sendo que as inscrições ocorrerão entre o período de 15 de março a 15 de abril deste ano, junto
43 ao apoio acadêmico da faculdade. A eleição será no dia 26 de abril. Essa semana, no dia 19,
44 houve a reunião do Conselho Universitário. O Conselho Universitário, como nós sabemos, não

A T A S

45 é um fórum tranquilo, e quase todos os conselhos eu tenho procurado apresentar a faculdade de
46 filosofia, porque essa diretoria tem como princípio mostrar a importância desta casa no
47 concerto da universidade, e externamente à universidade. E, de fato, a classificação que
48 recebemos é a revelação incontestável do nosso papel e do nosso significado. Naturalmente, as
49 vezes na faculdade esse tipo de classificação dá margem à alta celebração, e margem à ideia de
50 que estamos muito bem e não precisamos explicar nada para ninguém. Porém, não é assim,
51 porque se não, não fazemos política acadêmica, especialmente no concerto da universidade
52 hoje e nas circunstâncias adversas que as universidades públicas estão hoje submetidas. No
53 Conselho Universitário, o senhor reitor informou algumas coisas muito complicadas para a
54 universidade. Primeiro, a CPI de iniciativa do deputado Wellington Moura, do PRB, conseguiu
55 passar, CPI de apuração de irregularidades na gestão das universidades públicas do estado de
56 São Paulo. Isto nunca aconteceu. Hoje, os responsáveis pelas universidades públicas terão que
57 responder a estas inquirições. A segunda coisa é que, como vocês sabem, o Governo Federal
58 cortou 13.700 cargos das universidades públicas, o que terá um impacto não só sobre a
59 realização da política das universidades públicas federais, mas também um impacto salarial. Na
60 minha concepção, as universidades públicas estão submetidas a situações no mínimo
61 constrangedoras, sobretudo a área das humanidades. Não tenho dúvida que certas medidas
62 atingem diretamente a nós, porque estão ligadas a toda uma concepção de universidade que
63 primazia a tecnologia, que é mais voltada para o mercado – tudo aquilo que nós não
64 representamos. Por essa razão, eu acho que é absolutamente necessário, como medida de
65 autodefesa, mostrar nosso papel, nossa importância, e discutir o nosso lugar no concerto da
66 vida científica e intelectual, o que eu tenho feito no Conselho Universitário. Eu creio que por
67 todos os motivos mais do que justos a faculdade de filosofia tende a se movimentar em direção
68 ao nosso centro, o que é bom, claro, mas esse movimento excessivamente centrípeto faz, por
69 vezes, que nós percamos o sentido do movimento geral. Nós temos que fazer uma reflexão
70 sobre isso. Eu fui conversar com o senhor reitor sexta feira e coloquei as questões da faculdade
71 para ele. Por exemplo, do ponto de vista da restauração dos edifícios, uma situação gravíssima
72 que temos hoje é a condição dos telhados. Como há uma portaria do reitor anterior de que a
73 responsabilidade pela manutenção é das unidades, ele se dispôs a pagar a restauração de
74 todos os telhados da faculdade de filosofia, como tinha feito com este prédio da administração.
75 Eu coloquei também para ele os impasses do Centro de Línguas, com aquela portaria na qual se
76 impedia a contratação de monitores, e ele se dispôs a rever a portaria. E eu coloquei várias
77 outras questões importantes do campo funcional. Portanto, isso quer dizer que a faculdade só
78 sobrevive no contexto da USP. O cargo novo de titular dentre os quinze que a universidade
79 tinha para distribuir para a USP inteira foi defendido nesse registro, e nós conseguimos,
80 mudando a prioridade, indo para o DLCV – o que estava certo. Agora, para realizar isso tudo, é
81 preciso uma política acadêmica, o que não se faz com enfrentamento, mas sim mostrando-se a
82 qualidade do que fazemos, a responsabilidade e o respeito. Uma informação que eu descobri no
83 Conselho Universitário é que há um grupo de trabalho para tratar de claros que estão
84 disponíveis, no qual nós não temos assento. O grupo de trabalho é presidido pelo professor
85 Catalani, da química, e quem compõe o GT é a professora Liede, diretora da POLI; a
86 professora Belmira, que foi diretora da FEUSP; a professora Silvana, da Escola de Enfermagem
87 de Ribeirão Preto. Eu reclamei com o professor Catalani pelo fato de não termos assento, pois
88 somos a maior instituição de ensino da universidade. Enfim, isso é um pouco a expressão do

A T A S

89 que eu quero dizer a vocês. Ultimamente nós temos recebido vários ataques e ameaças de
90 pessoas que querem cometer atentados na faculdade. É claro que eu comuniquei à reitoria
91 acerca disso, além do comunicado aos estudantes na sexta feira, recomendando cautela a todo
92 mundo. Isso também é parte do que estou querendo dizer a vocês. Evidentemente, quero
93 também, dentro deste registro muito desagradável, parabenizar a faculdade, porque ontem
94 tivemos uma noite notável: a aula magna do professor João Adolfo Hansen. O tema era
95 literatura e história, e foi uma aula em que aprendi muito, na qual o professor Hansen revelou
96 tudo de melhor que nós temos. Foi uma aula erudita, teoricamente densa, crítica nos seus
97 pressupostos e à conjuntura, exposta com a clareza de um professor.”. Em aparte, **Prof. Paulo**
98 **Martins**: “Inclusive, temos já a autorização do professor para fazer o caderno, como temos
99 feito com as aulas. Então já vamos publicar também a aula, para quem quiser se deleitar.”.
100 **Diretora**: “Isso dito, eu queria agradecer ao professor Hansen por ter aceitado ministrar nossa
101 aula magna, e dizer que meu coração ficou alegre com sua aula. A outra boa notícia a se relatar
102 é que nós tivemos a matrícula dos calouros, que foi um êxito total. Eu achei o caderno para os
103 calouros interessantíssimo, e devo dizer que levei a publicação para o pró-reitor de graduação,
104 que não o conhecia. Isso é parte do que eu tenho dito: a faculdade não revela o que faz. Levei o
105 caderno também para o reitor, que ficou encantado com o material. A Rosângela irá apresentar
106 algumas cenas da matrícula, e depois seguiremos com o expediente. Muito obrigado.”.
107 **Rosângela Vicente**: “Boa tarde a todos. Eu pedi autorização para a direção da faculdade, que
108 evidentemente permitiu e apoiou, para falar aqui na Congregação sobre a realização de nossa
109 matrícula, que foi a confirmação dos calouros que entraram neste ano de 2019 na faculdade. A
110 confirmação de matrícula foi nos dias 27 e 28 de fevereiro, após o início das aulas oficiais, que
111 foi no dia 18 de fevereiro. Nós tivemos 1648 convocados pela FUVEST e SISU. Desses 1648
112 alunos nós matriculamos 1506. Tivemos bastante matrículas confirmadas, e o que não foi
113 confirmado vai para as listas de chamada posteriores para virem fazer a matrícula. Como a
114 professora Maria Arminda disse, foi um sucesso total, resultado da colaboração de todos os
115 envolvidos nesse trabalho: nós da Assistência Acadêmica, Comissão de Graduação, Serviço de
116 Alunos de Graduação, todas as seções de alunos. Nós fizemos um trabalho de engajamento,
117 com o envolvimento de vários colegas de diversas frentes para que a confirmação ocorresse da
118 forma como ocorreu, com muito sucesso. Aqui na faculdade de filosofia tudo é gigante, então
119 receber 1648 não é para qualquer um – é necessário um planejamento. Eu vou passar algumas
120 fotos da matrícula, para quem não viu. Nós utilizamos ao mesmo tempo os dois auditórios do
121 prédio de geografia e história - o auditório Nicola Sevcenko e Milton Santos -, o anfiteatro de
122 história, todo o saguão, todo o vão do prédio, com os estandes montados. Os alunos receberam
123 toda orientação que necessitavam, este ano tivemos uma entrada diferenciada porque tínhamos
124 que fazer a confirmação no sistema *online*. Ao sair das confirmações os calouros tinham a
125 oportunidade de ouvir alunos estagiários, que falavam um pouco sobre o curso, sobre a grade
126 horária. Tivemos ainda no auditório de história a fala da direção, que veio dar as boas-vindas.
127 Nesse espaço recebemos muitos livros doados pela EDUSP, então os alunos entravam lá e
128 saíam com pilhas de livros doados, o que os fez muito contentes. No vão, com a presença de
129 vários setores da faculdade montando seus estandes, foi apresentado para os calouros os
130 diversos serviços e trabalhos realizados pela faculdade. Eu agradeço a todos que participaram
131 dos estandes. A cada ano percebemos que a participação das pessoas vai se intensificando. Eu
132 queria ressaltar aqui o trabalho de alguns setores, que em nosso entendimento foi fundamental

A T A S

133 para que isso funcionasse: a parte da informática, referente à instalação de pontos de rede nos
134 auditórios, que nós não tínhamos e precisávamos, revisão geral de todos os espaços utilizados,
135 conserto do anfiteatro de história, que estava praticamente sem uso por conta do problema com
136 a parte elétrica, e desde o ano passado os técnicos de informática executaram o trabalho em
137 curto espaço de tempo para que na matrícula nós tivéssemos isso funcionando, além de servir
138 para o uso geral da faculdade; a equipe de manutenção; pessoal da segurança e zeladoria inteira
139 do prédio de história e geografia, que também foram muito atenciosos conosco, e não tivemos
140 nenhum problema; todos os funcionários das seções de alunos e serviços de alunos de
141 graduação, que participaram de um trabalho intenso e dedicado para a realização dessa
142 matrícula; serviço de compras, que nos ajudou muito também; serviço de comunicação social,
143 que fez toda a cobertura do evento; serviço de editoração, que como a professora já falou
144 confeccionou o catálogo do calouro em curtíssimo espaço de tempo; toda a área administrativa;
145 área financeira; e a direção da faculdade. Eu gostaria de ressaltar aqui o apoio e o trabalho do
146 Hilton, do serviço de alunos de graduação, e da Marlene, que entrou agora na reta final, mas
147 que durante as minhas férias me ajudou muito na verificação de todos esses itens para que tudo
148 funcionasse. A cada ano percebemos que esse momento de matrícula dos calouros se torna cada
149 vez melhor.”. **Diretora:** “Muito obrigada, Rosângela. Quero agradecer a todos os envolvidos, a
150 Comissão de Graduação, Assistência Acadêmica, Comunicação Social, Zeladoria, Serviços de
151 Suporte, o financeiro, enfim, todos os envolvidos. Desde que essa direção assumiu nós temos
152 encarado a matrícula como algo importante, porque antes não havia iniciativa a não ser da
153 seção de alunos. Antes de passar a palavra ao professor Paulo, como é canônico nos tempos que
154 correm, eu queria fazer um agradecimento especialíssimo: aos estudantes do espaço aquário,
155 que estão empenhados em toda a requalificação do espaço. Eu fui ontem à noite no prédio e
156 estava lindo, pintado, claro, cheio de alunos e professores, animado. Eu fiquei muito feliz com
157 aquela visão do prédio. E os estudantes foram centrais nisso, com o auxílio dos funcionários e
158 das chefias, obviamente, que contribuíram na requalificação do espaço também. Agora só falta
159 arrumar todo o piso e restaurar as salas de aula do departamento de história, o que será feito nas
160 próximas férias. A faculdade já fez uma parte da substituição da rede elétrica do espaço
161 aquário, em breve irá fazer o que falta. A faculdade agradece muito aos estudantes, chefias e a
162 todos, obrigada.”. **EXPEDIENTE DA VICE PRESIDÊNCIA DA CONGREGAÇÃO -**
163 **Prof. Paulo Martins:** “Boa tarde a todos, eu tenho dois informes. O primeiro deles vai mais ou
164 menos na linha da Arminda, que é justamente a relação com os estudantes do prédio de
165 geografia e história. Nós já tivemos nessas duas semanas duas reuniões densas, importantes,
166 mas que estabelecem de uma forma definitiva uma relação cordial no sentido de nos ouvirmos,
167 na experiência de debater as diferenças, tentando encontrar possibilidades de ação. Estamos
168 chegando a uma boa definição, foram colocadas algumas propostas. Eles ficaram de conversar
169 com os colegas durante essa semana. Eu e o professor Ruy Braga nos prontificamos de nos
170 encontrarmos com eles na próxima semana, e nós vamos chegar a um meio termo com relação,
171 principalmente, à questão do comércio de alimentos dentro do aquário, que é uma questão que
172 colocamos como um ponto de partida e que, por motivação legal, não podemos abrir mão. A
173 direção está disposta a colaborar para que encontremos uma solução que seja externa ao
174 aquário e externa ao prédio, de forma a atender aquelas pessoas que trabalham e dali tiram seu
175 sustento há muito tempo, mostrando que a direção tem plena consciência de que as pessoas que
176 estão ali precisam de nossa contribuição no sentido de auxiliar a garantia da subsistência delas.

A T A S

177 Nós estamos chegando a um acordo e me parece que irá ficar tudo tranquilo. O segundo
178 informe é na verdade um agradecimento. Eu venho aqui em público, em nome da direção,
179 agradecer a uma equipe do departamento de letras clássicas e vernáculas, especialmente o
180 professor Mourivaldo, professor Paulo Segundo, professora Adma e professor Jaime Ginzburg,
181 porque eles se debruçaram no questionário da avaliação docente e prepararam o famigerado
182 tutorial para os colegas que tivessem alguma dificuldade em preencher aqueles campos. Em
183 cada um dos campos eles foram preenchendo aquilo que deveria ser pensado para colocar
184 naquele campo. Esse tutorial foi entregue via *email* para todos os chefes de departamento
185 ontem, pela Rosângela, naturalmente com os devidos créditos de louvor a esse trabalho árduo, e
186 que merece toda nossa consideração e agradecimento.”. Em aparte, **Prof. Márcio Ferreira:**
187 “Boa tarde. Eu li com atenção o documento e queria, em nome do departamento de
188 antropologia, agradecer os colegas de letras clássicas pela iniciativa.”. **Prof. Mourivaldo**
189 **Santiago:** “Boa tarde. Obrigado pelo reconhecimento do trabalho que fizemos. Gostaria de
190 agradecer aos colegas do DLCV, o professor Jaime, professor Paulo Segundo e professora
191 Adma.”. **Prof. Paulo Martins:** “Novamente muito obrigado, Mourivaldo, e eu quero só dizer
192 um pequeno comentário a respeito do tutorial, que é o seguinte: para quem trabalhou na
193 comissão central, que preparou o projeto acadêmico, fica muito claro então que o recado foi
194 dado, de tal forma que a nossa diversidade – que foi a diversidade que encontramos na visita
195 aos departamentos, e que é nossa riqueza – se transformou em uma unidade pedagógica clara,
196 que fica vislumbrada não só no projeto acadêmico da faculdade como também nos projetos
197 departamentais. Isso significa que na história recente da faculdade é a primeira vez que nós
198 encontramos alguma coisa que consiga congrega sem crise as nossas diferenças, e isso é
199 importantíssimo. E o tutorial é a resposta a isso, quer dizer, qualquer professor, mantendo os
200 limites da especificidade de seu departamento, consegue usar o tutorial, adaptando à sua
201 realidade. Então isso significa que as nossas realidades todas estão contempladas pelo projeto
202 da faculdade, e nisso eu dou parabéns a todos vocês, porque todos participaram da elaboração
203 deste projeto. Muito obrigado a todos.”. **Diretora:** “Há uma coisa que estava na minha cabeça,
204 mas como não foi proposto de antemão eu me esqueci de falar sobre, porém trata-se da nova
205 identidade visual da faculdade. Como vocês podem ver na projeção, houve uma alteração no
206 símbolo tradicional da faculdade. A nova identidade visual expressa a vontade de nos
207 reconhecermos como um conjunto, é importante ter isso claro. O responsável pelo projeto foi o
208 professor Dorinho, da ECA. O pessoal da comunicação participou muito também, a Eliana,
209 Juliana, foram centrais para o projeto. Observem os novos formatos, as regras de uso da marca.
210 Isso trará também uma identidade visual aos prédios. Os departamentos terão também o seu
211 material específico, embora sempre associados à faculdade.”. **Prof. Paulo Martins:** “O mais
212 importante de ressaltar de tudo isso é que os chefes de departamento e as chefias da parte
213 administrativa tivessem um carinho especial na utilização da nova identidade visual, guardando
214 com carinho este manual de uso apresentado, para que mantivéssemos essa identidade muito
215 próxima. Nesse sentido, todos irão receber o manual e os modelos de uso, para que possamos
216 aplicar nas páginas oficiais e arquivos do *Word*, *PowerPoint*, e assim por diante.”. Em aparte,
217 **Eliana Barros:** “Professora, só gostaria de informar que o professor Dorinho irá nos enviar na
218 semana que vem este material separadamente, para que possamos providenciar o envio para
219 todos os professores e funcionários. O material também ficará disponível na página da
220 faculdade.”. **Diretora:** “Muito obrigada. A Eliana e o grupo dela fizeram um trabalho notável.”.

A T A S

221 **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO**
222 **UNIVERSITÁRIO – Prof. André Singer:** “Boa tarde, colegas da Congregação. A última
223 reunião do Conselho, que aconteceu terça feira, em parte a professora Maria Arminda já
224 mencionou alguns aspectos e eu vou complementar. Ela se dirigiu principalmente à
225 recomposição das três comissões permanente do Conselho Universitário, que são a Comissão
226 de Legislação e Recursos, a Comissão de Orçamento e Patrimônio e a Comissão de Atividades
227 Acadêmicas. A reunião foi fundamentalmente para isso, não se votou nada importante a não ser
228 isso. Essas comissões, de fato, têm um papel importante no Conselho Universitário, porque elas
229 de alguma maneira funcionam um pouco como se fossem as comissões do legislativo: elas
230 preparam todo o material importante que será deliberado pelo Conselho. Portanto, quando
231 chega da comissão, de alguma maneira já chega muito encaminhado em uma ou outra direção.
232 O que eu gostaria de compartilhar com vocês é a impressão de que as humanidades estão
233 participando pouco das comissões. Na verdade, o que aconteceu no dia 19 foi que os membros
234 das comissões foram reconduzidos. Os membros já estavam presentes e basicamente foram
235 reconduzidos com uma ou outra alteração. Não houve nenhuma disputa importante e, com
236 exceção da presença da professora Maria Arminda na Comissão de Atividades Acadêmicas, na
237 qual tivemos a boa notícia de que ela foi a mais votada dentre os que foram reconduzidos – o
238 que eu acho que até poderia indicar a sua eleição para presidente da comissão, embora não
239 saiba se isso vai acontecer -, praticamente as humanidades estão ausentes dos demais cargos. E
240 eu digo as humanidades porque para você ser membro das comissões é preciso ser membro do
241 Conselho, e da nossa faculdade somos apenas dois, o que é ruim para quem quer realmente
242 influenciar nas deliberações do Conselho Universitário. Então, eu acho que seria interessante
243 pensar em uma estratégia de aumento da posição das humanidades nessas comissões. Por
244 exemplo, todas as questões relativas a orçamento, que são decisivas, se não houver
245 representantes nossos na Comissão de Orçamento e Patrimônio, nós praticamente ficamos fora
246 das discussões. Atualmente, quando as alterações orçamentárias chegam já está praticamente
247 tudo decidido, há pouco que nós possamos fazer apenas estando no Conselho Universitário, e
248 não é à toa que a reitoria se empenhe em designar quem serão os membros dessas comissões. A
249 outra que eu queria mencionar, em complemento ao que já foi dito, é que o reitor anunciou que
250 começam a ser distribuídos os 250 claros novos para professores. Ele disse que foi feita uma
251 distribuição aritmética desses claros, em um primeiro momento, considerando-se os
252 departamentos no seu tamanho e os que mais perderam claros, porém, essa não será a
253 distribuição. A distribuição vai passar agora por uma comissão, que foi novamente designada
254 pela reitoria, que vai analisar, sem a nossa participação, caso à caso e tomar a decisão de para
255 onde irão esses claros. Eu repito: tenho a sensação, neste terceiro ano que estou como
256 representante da Congregação no Conselho Universitário, de que nós estamos à margem das
257 decisões, e isso não é adequado para o tamanho da instituição que nós representamos. Nós
258 somos a maior unidade da USP. É verdade que a professora Maria Arminda tem insistido nisso,
259 inclusive nessa última reunião do Conselho fez uma excelente exposição sobre a faculdade, e é
260 verdade que eu acho que estamos avançando no que diz respeito à nossa presença, todavia
261 continuo com a sensação de que estamos fora das decisões, e acho que é preciso fazer alguma
262 coisa sobre isso. A terceira coisa que eu queria mencionar também já foi dita, mas eu acho que
263 é importante ressaltar, que é sobre a ênfase que o reitor deu na instituição dessa CPI para
264 investigar irregularidades na gestão das três universidades públicas paulistas. Na verdade,

A T A S

265 foram aprovadas cinco CPIs, e com o apoio da base do Governo Estadual. O assunto é
266 relevante, mas a ênfase que o reitor é mais relevante ainda, então quer dizer, de fato eu acho
267 que estamos diante de um acontecimento que obriga a reflexão da Congregação em perceber
268 que isso muda o quadro, do ponto de vista de ser um fato político maior para a USP. Eu encerro
269 dizendo então que pedi a palavra no Conselho para fazer uma homenagem ao professor José
270 Renato de Campos Araújo, que além de ter sido coordenador do curso de gestão de políticas
271 públicas da EACH, foi também aluno nosso da faculdade e fez também doutorado conosco, e
272 que, portanto, tem uma ligação muito forte com essa faculdade. O professor José Renato
273 morreu repentinamente aos cinquenta anos de idade no dia 31 de janeiro desse ano. Nós, no
274 Conselho, desenvolvemos uma ligação forte com ele, pois ele estava como representante dos
275 doutores nos últimos dois anos em que estive lá, e teve uma atuação muito forte no Conselho
276 Universitário, inclusive ele criou o *blog*, por meio do qual muitos de nós nos informávamos
277 sobre o que acontecia no Conselho Universitário. Eu julguei necessário fazer essa homenagem,
278 embora não tivesse o aval da Congregação, porque nós não nos reunimos antes, mas eu creio
279 que falei em nome da Congregação, e aproveitei também para dizer que diante da notícia a
280 Universidade de São Paulo podia contar decididamente com a faculdade de filosofia na luta
281 para superar esse ataque ao sistema universitário público e gratuito que representa a CPI
282 aprovada pela assembleia.”. **Diretora**: “Eu queria dizer, professor André, que você tem
283 representado a faculdade com superior qualidade. E foi muito importante a exposição dele, não
284 só de homenagem ao Zé Renato, como também para dizer ao reitor que a faculdade estaria
285 empenhada em responder no que fosse possível e necessário a essa questão da CPI.”. Em
286 aparte, **Prof. Cícero de Araújo**: “Boa tarde a todos. Eu queria agradecer a informação que o
287 professor André deu sobre o Conselho Universitário e as informações que a professora Maria
288 Arminda também deu anteriormente. Depois da notícia dessa CPI que foi aprovada na
289 Assembleia Legislativa, eu aproveitei e olhei o diário oficial da Assembleia, no qual foi
290 sancionado o requerimento da CPI e onde está a justificativa da mesma. Mas o que me chama
291 atenção também, olhando os projetos de lei que estão sendo propostos, eu vi que um deputado
292 do PSL, já nos primeiros dias de sessão, entrou com um projeto de lei que diz assim: ‘*Cria o*
293 *programa cívico-militar do ensino fundamental e médio da rede pública e privada do ensino no*
294 *Estado*’. Esse projeto prevê um convênio com a Secretaria de Segurança Pública, e prevê uma
295 série de atividades extracurriculares através da assessoria de um policial militar que fosse
296 escolhido pela Secretaria de Segurança Pública para realizar essas atividades. Eu tenho a
297 impressão de que estamos vivendo um período atípico no país, mas também há uma situação de
298 mudança muito profunda na Assembleia Legislativa com as eleições do ano passado, e eu
299 acredito que nós, e até mesmo a universidade como um todo, estamos pouco preparados para
300 enfrentar essa situação, e eu gostaria que a professora pudesse sugerir à reitoria, ao Conselho
301 Universitário, que a universidade, com a ajuda da faculdade, criasse uma observação
302 permanente da Assembleia Legislativa.”. Em aparte, a **Diretora**: “Eu acho ótimo, mas há uma
303 superintendência institucional que trata disso.”. **Prof. Cícero de Araújo**: “Sim, mas eu acho
304 que além de serem más notícias para nós na universidade, nós precisamos enxergar isso como
305 uma oportunidade para nossa faculdade. A nossa faculdade tem um potencial para conversar
306 com a opinião pública mais ampla da sociedade maior que qualquer outra unidade da
307 universidade, e se juntar de forma mais próxima com o conjunto da universidade, para nós
308 prepararmos para essa situação usando dos recursos intelectuais que nós mesmos dispomos.

A T A S

309 Então, eu gostaria que nós pensássemos um pouco sobre isso, porque eu acho que a situação
310 merece isso. A segunda coisa que eu queria sugerir é que eu acho que deveríamos, enquanto
311 Congregação, comunicar para a Escola Raul Brasil de Suzano a nossa profunda consternação
312 com a tragédia que ocorreu na semana passada, e nossa solidariedade com a comunidade da
313 escola. Que isso seja não só uma atitude protocolar, porque esse acontecimento indica de forma
314 muito clara que estamos vivendo uma degradação civilizatória muito grande na sociedade, e
315 nós temos um papel importante de fazer um alerta em relação a essa situação. Enfim, eu queria
316 sugerir que nos comunicássemos com a escola, porque acredito que reestabelecer nossos laços
317 com as escolas em geral nessa conjuntura seja fundamental.”. **Diretora**: “Eu estou de pleno
318 acordo. Eu acho que a Congregação precisa sim apresentar um documento e, pela sugestão do
319 professor José Luiz Portella, poderíamos levar o documento pessoalmente, fazendo uma visita à
320 escola.”. **Prof. André Singer**: “Só um esclarecimento: o professor Marcelo Cândido me
321 perguntou se o reitor teria dito que as vagas desses 250 claros seriam distribuídos aos
322 departamentos ou as unidades. Eu entendi que será aos departamentos. Nesse caso, o professor
323 Marcelo Cândido observa que talvez a nossa Comissão de Claros não seja necessária. Então, eu
324 estou propondo que façamos uma verificação disso junto a reitoria, para termos o
325 encaminhamento correto em relação a nossa comissão, mas que de qualquer modo não
326 tomemos nenhuma atitude antes de ter essa verificação feita. E a segunda coisa é que o
327 Guilherme, da representação discente, fez uma sugestão que eu acho que talvez seja o caso de
328 considerarmos: ainda que a comissão já esteja designada, fazer uma gestão no sentido de que
329 haja uma recomposição com a inclusão da faculdade de filosofia. Dado o fato de que a
330 faculdade de filosofia é a maior unidade e que, de fato, nós temos sofrido muito com a perda de
331 professores, eu acho que talvez fosse o caso de nós insistirmos com uma representação da
332 Congregação junto a reitoria. E aqui também aproveito para somar a questão introduzida pelo
333 professor Cícero, de que de fato a faculdade talvez tenha algo a oferecer, no que diz respeito ao
334 acompanhamento da Assembleia Legislativa, porque é visível que a reitoria está preocupada
335 com esse assunto. E complementando ainda, a menção do professor Cícero à Escola Raul Brasil
336 também foi objeto de um longo informe no Conselho Universitário. Assim que ocorreu o
337 massacre, houve um pedido de ajuda ao Instituto de Psicologia da USP, que enviou
338 imediatamente oito professores para lá, prestar auxílio a escola. E, de fato, creio que nós
339 devemos fazer algo a respeito também, porque nós temos muita ligação com a escola pública,
340 tanto historicamente quanto presentemente, então talvez nós devêssemos sim pensar em alguma
341 coisa a oferecer, só precisamos saber exatamente o que podemos oferecer, o que deve ser
342 matéria de reflexão.”. **Diretora**: “Eu estou de pleno acordo, mas só queria informar que o vídeo
343 da apresentação da direção e do representante no Conselho Universitário está disponível no
344 canal da faculdade no *youtube*.”. **Prof. Adrián Fanjul**: “Sobre a questão da CPI, eu fiquei
345 bastante preocupado. O que me preocupa, além da existência da CPI, pois eu concordo
346 plenamente com todos que se manifestaram aqui no sentido de que essas CPIs são
347 fundamentalmente parte de um ataque a universidade pública – não tenho a menor expectativa
348 de que sejam na procura de lisura nem nada do tipo -, é o fato de que boa parte da comunidade
349 universitária e boa parte dos professores não sabem sobre elas, e isso é um problema porque o
350 que se procura com essas coisas é mobilizar uma opinião pública muito pouco informada com o
351 intuito de desgastar a imagem da universidade. Então seria muito bom que nós e todos nossos
352 colegas tivesse pelo menos condição de, chegado o momento de sermos interpelados – porque

A T A S

353 somos interpelados constantemente em qualquer lugar que vamos -, pelo menos soubéssemos
354 do que se trata, digamos, qual é a matéria dessas tais CPIs. A faculdade talvez poderia procurar
355 uma maneira de fazer um informe muito sintético, para apresentar na Congregação e,
356 posteriormente, levarmos aos departamentos.”. **Prof. Wagner Ribeiro**: “Boa tarde a todos e a
357 todas. Gostaria de falar aqui por conta do episódio do massacre. Eu fiquei muito sensibilizado,
358 especialmente porque eu tive a chance de muito tempo atrás fazer uma palestra nessa escola. Eu
359 acredito que a ideia de nos envolvermos com a escola pública mais do que já fazemos é muito
360 importante, especialmente nesse caso. Então eu queria fazer uma oferta: nós sabemos que a
361 FAPESP tem um programa de projeto de financiamento com escola pública, e talvez
362 pudéssemos criar uma comissão para pensarmos um projeto de pesquisa, intervenção e
363 colaboração. E eu me disporia a fazer parte dessa equipe que eventualmente fosse até a escola
364 para colaborar na construção desse projeto. Obrigado.”. **Diretora**: “Muito obrigada, professor.
365 Eu acho que é uma ideia importante. Antes de seguirmos com o expediente, gostaria de
366 lamentar o falecimento da professora Maria Aparecida Barbosa, do departamento de
367 linguística, professora de 1972 a 2012, e também do senhor Usai Banjo Giuseppe, pai da
368 funcionária Giovanna Mara Mendonça Usai, do CELP. A faculdade expressa seus sentimentos.
369 Aproveito para dizer que daqui a pouco deixarei a presidência da Congregação, pois irei
370 receber o reitor da Universidade Angolana de Lueji A'nkonde às 16h.”. **EXPEDIENTE DA**
371 **COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – Prof. Emerson Galvani**: “Boa tarde a todos e todas. Eu
372 tenho quatro pontos a informar e discutir com vocês. O primeiro é um relato sobre a semana de
373 recepção dos calouros, que foi um evento bastante interessante. Estamos tentando cada vez
374 mais trazer essa semana de recepção dos calouros como uma atividade da direção, dos
375 coordenadores e da representação discente, dos centros acadêmicos. Esse ano tivemos uma
376 semana bastante rica, inclusive a geografia teve atividade até no dia de sábado. Contamos com
377 o apoio dos coordenadores dos cursos, então acho que conseguimos dar conta do recado de
378 receber os alunos bem. Temos muito que fazer ainda, ocupar mais o espaço da semana com
379 atividades acadêmicas, em busca de aprimorar sempre. O que foi diferente esse ano é que a
380 matrícula foi posterior à semana de recepção dos calouros. Isso gerou até um certo
381 estranhamento, porque os alunos não eram ainda efetivamente alunos e já estavam tendo a
382 primeira semana de aula, então eles foram recebidos sem ser efetivamente matriculados. A
383 Rosângela já fez um relato dos dias de matrícula, a direção deu total apoio para nós, inclusive
384 com a designação e o apoio financeiro de dois monitores para receber os alunos nos estandes
385 das comissões. E na última reunião da Comissão de Graduação nós tiramos algumas demandas
386 que foram tiradas dos dias de matrícula e até mesmo da recepção de calouros. Uma delas é essa
387 questão da semana de matrícula ocorrer após a semana de recepção do calouro, e essa é uma
388 demanda que nós vamos levar para reitoria, para rever esse calendário de recepção do calouro e
389 matrícula. Outra demanda que veio, principalmente dos funcionários e do administrativo, é a
390 questão do horário de matrícula. Esse horário, das 9h às 19h fez com que nossa unidade tivesse
391 dois turnos de trabalho. Nossa proposta é que o horário seja reduzido, porque no horário entre
392 18h e 19h nós não tínhamos praticamente nenhum calouro fazendo matrícula. Há dois horários
393 que são os mais cheios, que é das 9h às 12 e das 14h às 16h, depois disso é praticamente vazio.
394 Então, precisamos avaliar se temos recursos humanos para manter esses dois turnos de horário
395 ou se vale a pena repensar isso. Ainda na matrícula foi, de surpresa, adicionada uma etapa
396 complementar, que era a verificação de registro fotográfico dos alunos que fizeram a entrada

A T A S

397 via FUVEST. Isso gerou um desconforto, porque foi atribuído aos nossos funcionários fazer
398 uma verificação, um registro fotográfico com equipamentos da FUVEST, que nos entregou-os
399 na véspera da matrícula, o que adicionou uma tarefa a mais para nossos funcionários, que era
400 fotografar o aluno na matrícula. A FUVEST quer ter certeza que o aluno que fez a primeira fase
401 é o mesmo que fez a segunda fase e é o mesmo que esteve no dia fazendo a matrícula, então é
402 uma segurança a mais que a FUVEST está impondo no processo, mas que na prática gerou uma
403 atividade a mais para nossos funcionários. Então estamos levando isso para a pró-reitoria como
404 demanda, para que a FUVEST venha no dia da matrícula fazer esse processo, porque a unidade
405 não tem recursos humanos para isso, e seria uma terceirização dos nossos funcionários em um
406 processo sem convênio – o que poderia até dar margem para outras questões. Além disso, esse
407 processo gerava um desconforto, porque o aluno ingressante via SISU dizia ‘*ah, eu também*
408 *quero tirar foto!*’, e nós tínhamos que responder que somente o ingressante via FUVEST tirava
409 foto. Nós temos feito um trabalho enorme de romper essa barreira desse processo para no dia
410 da matrícula acontecer esse desconforto. Eu estava lá e eu vi desconforto dos calouros via SISU
411 nesse processo. Nós levamos também essa questão para a pró-reitoria e para a FUVEST, e eu
412 espero que isso caminhe. Uma outra demanda da Comissão de Graduação é tentar trazer
413 novamente a aula magna para a semana do calouro. Para a próxima reunião da Congregação
414 nós traremos uma discussão sobre a adoção ou não das cotas L1 e L2 - que é aquele recorte de
415 até 1,5 salário mínimo de renda familiar *per capita* bruta, vindo de escola pública ou não - que
416 iniciamos ano passado e que na época não havia um debate suficientemente amplo da
417 comunidade, por isso foi postergado para 2019, com a adoção ou não em 2020. Esse debate já
418 está ocorrendo nos departamentos, nas comissões, na CG e em toda a universidade. Então na
419 próxima Congregação traremos uma proposta para análise, com o maior número de
420 informações possível para essa reunião. Outra coisa é sobre o edital que está em andamento, o
421 edital ‘Santander e Grade’, com recursos de até cinquenta mil reais por unidade: a Comissão de
422 Graduação está empenhada em encaminhar. E, para finalizar, notícia boa, fruto daquela reunião
423 que nós tivemos neste espaço com o pró-reitor de graduação, uma demanda nossa da Comissão
424 de Graduação, junto à direção e à reitoria: as bolsas PEG. A unidade tinha quarenta bolsas e
425 nós fomos agraciados com mais dez bolsas nesse semestre, para apoiar as atividades de ensino
426 de graduação. Obrigado.”. **Diretora:** “Professor Emerson, muito obrigada. Eu quero insistir
427 com as comissões que todas essas informações – editais, bolsas – sejam amplamente
428 divulgadas, pois eu soube que o pró-reitor teria concedido mais dez bolsas PEG por um acaso.
429 Queria também informar que, por iniciativa da diretoria, nós vamos ter um setor que vai
430 recolher e divulgar todos os dados da faculdade, em todas as áreas e campos.”. **EXPEDIENTE**
431 **DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – Profa. Cláudia Pino:** “Boa tarde. A primeira
432 questão é a divulgação dos últimos editais da pró-reitoria de pós-graduação. Da última vez eu
433 falei dos editais 1 até o 6, agora eu vou falar dos editais 7, 8 e 9, resumindo um pouco no que
434 consistem esses editais, além de me referir aos próximos dois editais que ainda não foram
435 liberados, mas que serão em breve, e que interessam especialmente os alunos e servidores. O
436 edital 7 é o ‘Tese Destaque USP’, um edital já conhecido por toda a comunidade, e eu acho que
437 a grande diferença deste ano é que ele contempla as teses defendidas em 2017 e 2018 – o que
438 eu não sei o motivo para tal, uma vez que o edital do ano passado já contemplava as teses de
439 2017. As inscrições das teses por cada programa são até dia 06 de maio. O edital 8 é o
440 ‘Programa Jovem Talento do Exterior’, que consiste em trazer pessoas que atuem no exterior,

A T A S

441 brasileiros ou estrangeiros. Esse edital tem uma particularidade: só programas 5, 6 e 7 podem
442 participar, ou seja, boa parte dos programas de letras não podem participar. Esse edital é o
443 único desse caso, todos os outros editais do PrInt são válidos para todos os programas de nota 4
444 para frente. O edital 9 é para professor visitante no exterior, júnior e sênior, ou seja, os
445 professores daqui vão para o exterior. Existem 54 bolsas júnior e 38 bolsas sênior. São bolsas
446 para estágios de um a seis meses as bolsas sênior e as júnior até doze meses, e tem uma
447 particularidade: para pedir uma bolsa sênior, que é para aqueles que têm mais de doze anos de
448 doutorado e mais de quarenta anos, é preciso ser bolsista de produtividade em pesquisa. Os
449 editais 10 e 11 se referem à capacitação de alunos de pós-graduação e servidores no exterior.
450 No caso dos alunos, não é um doutorado sanduíche, mas uma estadia curta, de dois meses, para
451 fazer um curso no exterior. Entretanto esse edital ainda não foi liberado. E no caso dos
452 servidores, é para que um funcionário da pós-graduação da USP vá fazer estágio em uma
453 universidade que tenha reconhecida internacionalização. Esses editais estão demorando porque
454 há uma exigência de que tanto os servidores quanto os alunos tenham o *toefl*, então a pró-
455 reitoria está articulando uma forma de dar um suporte a isso. Além disso, eu queria falar de
456 duas coisas que foram definidas na CPG da faculdade. Uma delas é muito importante e se
457 refere aos programas PROAP, que resolveram unir os seus orçamentos no mês de abril. Outra
458 coisa é que o professor Marcos Napolitano deu a informação das mudanças no *qualis*, o que é
459 bem importante também. O *qualis* periódicos está mudando, agora há oito extratos: A1, A2,
460 A3, A4, B1, B2, B3 e B4. Por fim, quero dizer que a pró-reitoria está muito empenhada na
461 informatização de todos os serviços de pós graduação, então essas mudanças devem ocorrer nos
462 próximos dias.”. Em aparte, **Profa. Elizabeth de La Taille**: “Cláudia, só uma dúvida: você
463 afirmou claramente que estariam contemplados no edital somente os professores sênior
464 bolsistas no CNPq, mas eu lembro de ter lido que isso seria preferencialmente, mas não
465 obrigatoriamente.”. **Profa. Cláudia Pino**: “Eu vou conferir aqui no edital se existe essa questão
466 do preferencialmente ou obrigatoriamente.”. **Prof. Paulo Martins**: “Referente a nova avaliação
467 *qualis*, circulou entre as humanidades uma proposta dessa categorização B1, B2, B3, B4 e A1 à
468 A4, com critérios bem claros a respeito de quem poderia ter determinada nota, critérios
469 absolutamente precisos e que não levam em consideração fatores que sejam de uma maior
470 subjetividade. Da forma que está colocado, e observando por exemplo os nossos periódicos, eu
471 tenho a impressão que se for avaliar por aí, grande parte será A1 e A2. Ocorre que nem todo
472 mundo pode ser A1 e A2, então tem um critério de desempate absolutamente subjetivo, que é a
473 tal da reputação. Portanto temos que ficar bem atentos, porque no último *qualis* nós fomos
474 muito prejudicados aqui na faculdade.”. **Prof. Marcos Napolitano**: “Tenho uma observação
475 que é a seguinte: o que me chegou foi uma proposta do colégio de humanidades do CTC...”.
476 Em aparte, a **Diretora**: “Quem representa a área no CTC, professor?”. **Prof. Marcos**
477 **Napolitano**: “Boa pergunta...”. Em aparte, a **Diretora**: “Isso, por exemplo, é algo central da
478 política acadêmica: saber quem preside os comitês, quem representa a área no CTC.”. **Prof.**
479 **Marcos Napolitano**: “Quando eu fui coordenador da área há dois anos e meio atrás eu fiz um
480 mapeamento, e a USP tinha apenas um vice na representação do CTC.”. **Diretora**: “Isso mostra
481 que a faculdade não está fazendo a política acadêmica que tem que fazer. O professor
482 Reginaldo Prandi, nosso colega, veio falar comigo a semana passada para dizer que a faculdade
483 está recuada diante da política acadêmica na CAPES, no CNPq. É importante estar na CAPES
484 porque quando discutem os critérios, a qualificação dos veículos, nós somos muito

A T A S

485 prejudicados quando não presentes.”. **Prof. Marcos Napolitano**: “Na área de história eu sei
486 que nós conseguimos nos representar no CNPq no último ano. De todo modo, só queria chamar
487 a atenção para o fato que a reunião do CTC é nos dias 25 e 26 de março, e eles pediram
488 encarecidamente que enviassem sugestões para o representante de área até os dias 22, 23. Então
489 eu só queria chamar a atenção para a urgência disso. Há uma série de armadilhas, e em relação
490 a organização dos A1 à A4 e B1 à B4, salvo engano de minha parte, está claro no documento a
491 proposta de que seja uma pirâmide, ou seja, que tenha pouquíssimos periódicos A1, e por aí
492 vai.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “É justamente o critério de desempate que preocupa, a
493 tal da reputação.”. **Profa. Cláudia Pino**: “Em relação ao CTC, eu estava vendo a composição
494 do colégio de humanidades, só há dois membros da USP e dois membros suplentes, que eu não
495 conheço.”. **Diretora**: “Quem são?”. **Profa. Cláudia Pino**: “Gerson Tomanari e Otávio Luiz
496 Rodrigues Júnior.”. **Diretora**: “O primeiro é o chefe de gabinete da psicologia experimental e o
497 segundo é do direito civil.”. **Profa. Cláudia Pino**: “Em relação aos critérios, é importante olhá-
498 los com atenção. Eles foram enviados para todos os membros da CPG, os coordenadores de
499 pós-graduação, que poderão discutir com os colegas. Eu acho que precisamos chamar a atenção
500 porque a reputação, de alguma forma, tem algumas métricas e, nesse sentido, eles colocam, por
501 exemplo, o *Google Scholar* como um dos grandes medidores dessa reputação, então depende
502 muito do índice lá presente. E todas essas diferentes escalas estão ligadas a estarem em alguns
503 indexadores específicos, como a pontuação que recebe no *Google Scholar* e, em status mais
504 altos, a pontuação a partir da presença em bases de dados, como a *Web of Science* e, sobretudo,
505 o *Scielo*.”. **Diretora**: “Olha, essa é a maior prova do que eu tenho dito: a faculdade está recuada
506 frente à política acadêmica. Ela tem a maior pós-graduação da Universidade de São Paulo e a
507 representação no CTC é do direito civil e da psicologia experimental. Isso não pode
508 acontecer.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA – Profa. Fernanda Peixoto**:
509 “Boa tarde, eu só quero cumprimenta-los, eu sou a Fernanda Peixoto, da antropologia. Assumi
510 a Comissão de Pesquisa em novembro com o Maurício Santana, do departamento de letras
511 modernas, e queria dizer que efetivamente as duas prioridades que nós estabelecemos para a
512 Comissão de Pesquisa nesse período é a implementação do Comitê de Ética e a criação de um
513 banco de dados sobre pesquisa na faculdade, que nós já começamos a desenhar, com auxílio do
514 Thiago, da informática. É um trabalho lento, mas os primeiros passos foram dados.”.
515 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO – Prof. Yuri Rocha**: “Boa
516 tarde a todas e todos, eu espero um pouco de paciência de vocês, porque primeiro eu quero
517 fazer um informe de algumas notícias do Conselho de Cultura e Extensão da pró-reitoria.
518 Primeiramente, estão sendo estudadas novas funcionalidades para registrar todas as ações de
519 projetos de cultura e extensão no sistema Apolo. Isso é importante porque, visto a necessidade
520 de fazermos, como docentes, o relatório, aos cinco anos findados a base inicial de aferição que
521 talvez seja feita será a fonte da própria USP, então a pró-reitoria está estudando essa questão.
522 Outra questão é criar um grupo de trabalho de educação à distância. Haverá, com ampla
523 divulgação, um curso de atualização chamado ‘Aprendizagem em Ambientes Virtuais’.
524 Atualmente são 32 mil alunos em EAD na USP e a meta é chegar a 100 mil. Tenho também um
525 informe sobre o edital ‘Empreendedorismo Social’: foram quase quatro milhões solicitados,
526 dos 171 projetos submetidos, e o programa tem apenas um milhão, mas a pró-reitora disse que
527 haverá uma seleção, e haverá um esforço da pró-reitoria em conseguir mais verba junto à
528 reitoria. Outra questão é que a universidade fez um convênio com o NAD, dentro do programa

A T A S

529 ‘USP Diversidade’. Eu volto a reproduzir as palavras do reitor, de que a extensão universitária
530 é importante, e ele proferiu a frase: ‘Use a Universidade’, em relação à sociedade. Em relação à
531 ‘USP e as Profissões’, foram definidas as datas: dias 30 e 31 de maio a feira ocorrerá no
532 campus de Ribeirão Preto, e entre os dias 22 e 24 de agosto no Parque CienTec, aqui em São
533 Paulo. Serão feitas as exposições das profissões em áreas, então existirão as áreas de exatas, da
534 saúde e das humanidades. A pró-reitora informou que está em andamento uma proposta que foi
535 apresentada no ano passado, de a pró-reitoria ter trailers que serão utilizadas nas ações de
536 cultura e extensão junto às comunidades – eles não terão uso dentro dos campi, mas sim nas
537 ações fora. Haverá um trailer relacionado à educação, um relacionado à saúde e um relacionado
538 às ciências de forma geral. E para terminar esse informe, eu fui eleito junto com a professora
539 Diana da FAU, eu como suplente dela, para representar o CONCEX dentro do Conselho
540 Deliberativo dos Centro de Preservação Cultura Dona Yayá. Esses foram meus informes, agora
541 gostaria de apresentar rapidamente o diagnóstico que preparei, para que em cima disso
542 possamos elaborar alguns prognósticos. São dados levantados a partir do sistema Apolo, ainda
543 preliminares, então nós podemos ainda fazer outras análises, mas em princípio nós já
544 realizamos 201 cursos no ano de 2018, sendo 112 pagos e 89 gratuitos, 192 deles de difusão (a
545 partir de 4h) e 9 cursos de atualização (a partir de 30h), todos presenciais. No total, chegamos a
546 quase 6.500 alunos atendidos, a maior parte em cursos gratuitos. Tivemos 462 ministrantes,
547 372 especialistas externos e 90 docentes da USP. No total dos 201 cursos no ano de 2018, 163
548 são de responsabilidade da CCEX e 38 cursos ligados ao Centro de Línguas, sendo que a maior
549 parte dos alunos são ligados aos cursos da CCEX. No *ranqueamento* do número de cursos por
550 área, em primeiro lugar temos as letras orientais, seguida pelas letras modernas e em terceiro
551 lugar letras clássicas e vernáculas. Em relação a cursos em atraso - na maioria das vezes sem
552 prestação de contas entregue até 120 dias após o término do curso -, ligados à CCEX temos 7
553 cursos, e ligados ao Centro de Línguas temos 55 cursos. Temos também propostas de alguns
554 eventos que a CCEX quer organizar em 2019. Um dos que está proposto para fazer parte das
555 comemorações dos 85 anos da faculdade seria o ‘Talentos da FFLCH’, a ideia é um evento ou
556 conjunto de eventos nos quais sejam valorizados os talentos de alunos, funcionários,
557 professores e até mesmo de egressos. Outra ideia é baseada no programa institucional da USP
558 no qual a universidade recebe anualmente escolas que querem visitar algumas unidades da
559 universidade. Nossa próxima data oficial será dia 12 de abril, e uma proposta é que - uma vez
560 que a faculdade recebe uma demanda muito grande de escolas que querem visitar-nos -,
561 tenhamos uma programação durante o ano em uma agenda que possa ser aberta para atender
562 essa demanda, sob o nome de ‘FFLCH de Portas Abertas’. Outra possibilidade que a faculdade
563 tem uma produção importante a ser discutida seria o ‘Meio Ambiente na FFLCH’, na semana
564 do dia 5 de junho, a semana do meio ambiente. Outra data importante que a faculdade da
565 mesma maneira tem a contribuir é durante a semana da consciência negra, em novembro. E
566 temos também duas ideias vindas da Adriana, bibliotecária, que são a feira do escambo ou da
567 troca do livro, na qual toda a comunidade FFLCH estaria envolvida, e o programa de
568 voluntariado, que seria um projeto no qual a faculdade poderia utilizar esse programa para
569 algumas atividades, como por exemplo para o atendimento desse público que vem visitar a
570 faculdade.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS**
571 **– Profa. Elizabeth de La Taille:** “Boa tarde a todas e a todos. Eu teria muitas coisas a dizer,
572 mas vou optar por mostrar onde elas estarão, então quem quiser pode ir lá olhar. A primeira

A T A S

573 coisa é sobre a indicação que a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos fez na última
574 reunião, das pessoas para ocuparem a presidência e a vice-presidência – que precisa ser
575 aprovada aqui na Congregação. Ficaram indicados o Gustavo Venturi, da sociologia, como
576 presidente e a Eunice Ostrensky, da ciência política, como vice-presidente. Nós da CDDH
577 ficamos muito contentes com a dupla, mas isso ainda precisa ser aprovado por aqui.”. Em
578 aparte, a **Diretora**: “Isso deveria ter entrado na pauta da ordem do dia então.”. **Profa.**
579 **Elizabeth de La Taille**: “Desculpe, foi erro meu. Eu não sabia que isso precisava ser feito.
580 Enfim, basicamente o que eu queria é pedir para projetar o relatório de atividades da Comissão,
581 que eu não vou abordar detalhadamente, mas o qual gostaria de me ater por alguns minutos.
582 Nós recebemos trinta denúncias ao longo de um ano, sendo que vinte e sete foram resolvidas ou
583 encaminhadas à instância adequada. Uma está em andamento e duas em estágio inicial, pois
584 chegaram nessa semana. Nós realizamos uma série de atividades para a comunidade, que são
585 estes itens todos que estão sendo projetados. Essa relação vai estar anexado na aba ‘história’,
586 dentro do site CDDH, que é vinculado ao site da FFLCH, então eu convido a todos para
587 olharem. Neste ano que passou, a CDDH estabeleceu acordo de cooperação com o coletivo
588 Acode, criado para dar atendimento e orientação jurídica e psicológica a vítimas de violência
589 política (racismo, homofobia, transfobia, etc). Esse apoio é interno, então se tivermos denúncia
590 que precise de orientação jurídica nessa área, a Comissão entra em contato com o Acode – não
591 está explícito no site, mas nós temos esse canal. Da mesma maneira, estabelecemos cooperação
592 com o Núcleo Comunitário de Justiça Restaurativa Desabotoar, que também é algo interno.
593 Conseguimos, graças a uma reunião recente chamada pela professora Maria Arminda, fazer um
594 contato direto com a SAS, para podermos escrever para as assistentes sociais quando tivermos
595 dúvidas. E há um projeto em início de discussão com a biblioteca e com a Comissão de
596 Acessibilidade também, em volta de uma ideia de ‘biblioterapia’. Uma parte do relatório que
597 também não vai para o site são as recomendações decorrentes das demandas e de busca de
598 soluções, com base em nosso aprendizado nos doze meses que se passaram. Isso nós vamos
599 entregar para a direção. Nessas recomendações tem a ideia de biblioterapia; a ideia de
600 promover uma capacitação mínima e justiça restaurativa; de promover encontros periódicos das
601 seções de alunos e outras seções, para que seja discutido o que pode melhorar, tanto no
602 atendimento de alunos como também na questão de stress interno; de discussão da criação de
603 mentorias, que são grupos de orientação de alunos sobre a vida acadêmica e também sobre
604 problemas da juventude; de discussão sobre tutoria - que pelo que eu entendi é algo que já
605 aconteceu, vinha sendo discutido antes da atual gestão da direção assumir, e que parece que na
606 mudança de gestão se perdeu -, que seria um programa em que algum professor voluntário pode
607 atuar em um grupo de alunos de primeiro ano, com o objetivo de orientar na formação de seu
608 currículo e também com alunos em dificuldade; de promover discussões entre funcionários e
609 funcionárias sobre assédio moral, pois tivemos a notícia de um afastamento por questões
610 psiquiátricas aqui na FFLCH devido a assédio moral, segundo um membro funcionário da
611 CDDH; de pedir apoio para que a CDDH acompanhe a reelaboração do código de conduta que
612 foi prometido pela reitoria e sobre o qual nunca conseguimos informações, para que não
613 apareça um código pronto, elaborado de cima para baixo; e, por fim, a ideia de mapear alunos
614 que sejam advogados em nossa faculdade e tentar apoio de orientação com a CJ. Para finalizar
615 meu expediente, nós tivemos três departamentos cujos representantes ou não foram informados
616 sobre a CDDH ou nunca compareceram, então eu vou falar diretamente com os chefes, para

A T A S

617 evitar constrangimentos. E outra coisa é que nós nunca tivemos representantes dos prédios
618 didáticos, dos funcionários. Nós precisamos ter representantes dos funcionários dos prédios
619 didáticos. Muito obrigada, e espero que aprovelem o Gustavo e a Eunice.”. **Diretora:** “Professora
620 Elizabeth, em nome da Congregação e da diretoria, eu quero agradecer muitíssimo o trabalho
621 da sua gestão, da senhora, da vice. Eu acho que foi um trabalho muito bom à frente da
622 Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da faculdade. O relatório que vocês estão
623 apresentando será encaminhado para todos os membros da Congregação, e naturalmente eu
624 acho que as indicações serão aprovadas na próxima Congregação, quando entrarem na ordem
625 do dia. A senhora irá receber um documento de agradecimento pela sua atuação à frente da
626 CDDH.”. *Uma salva de palmas segue a fala da Diretora.* **Profa. Elizabeth de La Taille:**
627 “Muito obrigada. Tem só um item importantíssimo que eu esqueci: nós conseguimos fazer o
628 upload no site de uma aba chamada ‘saúde mental: atendimento gratuito’. Nesta aba estão
629 compilados os órgãos gratuitos ou de valores populares de atendimento psicológico.”.
630 **Diretora:** “Eu vou sair por um momento, o professor Paulo irá assumir a presidência.”. *A*
631 *Diretora pede licença para se retirar. A reunião segue sendo conduzida pelo professor Paulo*
632 *Martins.* **Profa. Cláudia Pino:** “Só queria complementar minha fala em relação a pergunta que
633 havia sido feito pela professora Elizabeth sobre a necessidade de ter bolsa de produtividade em
634 pesquisa para o estágio sênior. O que está escrito é que será dado prioridade aos pesquisadores
635 bolsistas de produtividade. Mas como são poucas as bolsas – se não me engano são 38 para
636 toda a universidade -, essa prioridade na prática se torna um pré-requisito. Outra questão que eu
637 esqueci de dizer em meu expediente, e que foi notado por meu colega Adrián, coordenador do
638 espanhol, é que para concorrer ao edital do doutorado sanduíche, é necessário que o orientador
639 tenha cadastro ORCID, e muito de nós não temos, então seria importante que todos os
640 professores façam esse cadastro, até para futuros editais que o pedem. É muito fácil, é muito
641 simples, então façam todos o cadastro ORCID.”. Em aparte, **Prof. Adrián Fanjul:** “Eu percebi
642 isso ontem e fiquei um pouco preocupado porque quem insere todo o material para submeter a
643 proposta dos bolsistas não é orientador, mas o coordenador. Então imaginem o coordenador do
644 programa no último dia tendo que inserir os dados e aparece o pré-requisito do ORCID. Há
645 outra coisa também: a maior parte dos termos que temos que subir são os que já enviaram os
646 alunos já se inscreveram ou aqueles termos que a comissão avaliadora tem que produzir. Mas
647 tem outro que não foi fornecido pela pró-reitoria, então eu também escrevi à pró-reitoria, e
648 estou aguardando o retorno. Então estejam atentos, para não haver surpresas no último dia. E
649 tem muitos colegas que ainda não têm o ORCID. Eu sei que é fácil, mas o CNPq nunca pede,
650 por exemplo.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins:** “Não é que não pede... Se vocês forem
651 observar no preenchimento do lattes, na parte de informações pessoais, tem o link do ORCID
652 sim. Se você já tem o cadastro, você coloca e já sai abaixo de seu nome o logotipo do ORCID,
653 que passa a aparecer no seu lattes.”. **Prof. Heitor Frúgoli:** “Só queria fazer um rápido
654 comentário com relação a notícia da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, da
655 chamada feira do escambo. Se o sentido contemporâneo de escambo pode ter alguma
656 positividade, acho que vale a pena lembrar que a palavra escambo é colonialista, de uma prática
657 dos portugueses para explorar pau brasil aqui e que antecipou a escravização indígena. Nós
658 temos uma certa responsabilidade de não dar um nome desses para uma feira. Eu acho uma
659 coisa bem complicada, queria registrar aqui que fiquei bem mal impressionado.”. Em aparte,
660 **Prof. Yuri Rocha:** “Obrigado pela observação, professor Heitor. Na verdade o escambo foi

A T A S

661 colocado sem esse contexto, absolutamente. Mas eu compreendo perfeitamente, inclusive o
662 meu tema de doutorado defendido aqui nesta sala foi sobre a distribuição geográfica do pau
663 brasil, então eu sei muito bem dessa história. Não há essa conotação, absolutamente.”.

664 **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO FUNCIONAL – João Borghi:** “Boa tarde a todos.
665 Os funcionários trazem duas questões no expediente hoje. A primeira delas é que amanhã é um
666 dia nacional de lutas contra a reforma da previdência, convocado pelas centrais sindicais, e aqui
667 na universidade a assembleia de trabalhadores da USP deliberou por um ato às 7h da manhã, no
668 portão principal da universidade. Nós vamos fazer uma manifestação amanhã contra a reforma
669 da previdência, e nós convidamos todos os membros da Congregação a apoiar essa luta contra a
670 reforma e também participar do ato que está sendo convocado. Além desse ato na USP
671 organizado por nós, também haverá um ato unificado à tarde na Avenida Paulista, convocado
672 pelas centrais sindicais. Também em relação a isso, nós propomos à Congregação que se
673 posicione em relação a reforma trabalhista. Não sei se é possível formular e aprovar algo na
674 reunião de hoje, mas acho que é importante se posicionar dentro desse contexto que nós
675 estamos vivendo. A segunda questão que trago hoje é a leitura de uma nota de repúdio assinada
676 por funcionários da seção técnica de informática em relação a um informe que foi dado no
677 último CTA. Os funcionários acompanharam a reunião do CTA, nós nos reunimos em uma
678 assembleia dos funcionários da FFLCH e foi encaminhado que eu trouxesse aqui essa nota de
679 repúdio: *‘Nós, funcionários e ex-funcionários da STI abaixo assinados, recebemos com
680 surpresa a notícia, lida no último CTA (de 14/03/2019) pela diretora da FFLCH, Profa. Maria
681 Arminda do Nascimento Arruda, de que a comissão de apuração processante de nossa
682 denúncia de assédio moral no trabalho contra o ex-assistente de informática tivesse chegado
683 ao término de seu trabalho. Recebemos com espanto e decepção a notícia de que a Comissão
684 concluiu não haver evidência de assédio algum. E recebemos com maior indignação ainda a
685 notícia, dada no dia seguinte ao CTA pela assistente administrativa, de que não poderíamos
686 receber uma cópia do processo, pois o mesmo corria ainda em sigilo. Em primeiro lugar,
687 gostaríamos de deixar claro que, em nossa denúncia à direção, relatamos diferentes situações
688 que consideramos assédio, envolvendo um total de oito funcionários que teriam sido
689 assediados e um total de treze funcionários que teriam testemunhado tais situações de assédio.
690 Deste total – oito supostos assediados e treze testemunhas – apenas dois funcionários foram
691 chamados pela Comissão para serem ouvidos. Portanto, perguntamos: como poderia uma
692 comissão chegar a alguma conclusão sem ouvir os demais funcionários que consideramos
693 vítimas de assédio, e os demais funcionários que nominamos em nossa denúncia como
694 testemunhas de tais situações que consideramos assédio? Ouvir duas testemunhas entre treze
695 citadas (e signatárias da denúncia) seria minimamente suficiente em algum sistema de
696 apuração? Em segundo lugar, relatamos que durante a apuração, a professora presidente
697 desta comissão encarregada de apurar o assédio coordenou um evento anual chamado
698 Summer School, que, como em diversos anos anteriores, ocorreu em janeiro no prédio das
699 ciências sociais. Em todas as edições até então, a equipe da STI alocada neste prédio atendeu
700 o evento com suporte de informática e audiovisual, como o faz em todo e qualquer evento
701 sediado no prédio. Extraordinariamente nesta edição do Summer School – que ocorreu
702 enquanto a Comissão apurava nossa denúncia – esta equipe local do prédio da sociais foi
703 “afastada” para que o evento fosse atendido por outra equipe – justamente composta pela
704 pessoa que acusamos de assédio. Ressaltamos que entende-se por assédio moral no trabalho,*

A T A S

705 *entre outras práticas, a de impedir que um funcionário exerça suas funções. Ressaltamos:*
706 *quem coordena este evento é a professora que presidiu a Comissão de Apuração. Enfim,*
707 *continuamos perplexos com a continuidade de práticas de assédio – durante a apuração de*
708 *nossa denúncia, e mais recentemente, com pessoas sendo designadas para determinadas*
709 *tarefas sem terem formação nem treinamento para tal, em claro desvio de acúmulo de função;*
710 *ou em atividades em outros prédios, a fim de atender uma demanda crescente mesmo com um*
711 *número decrescente de funcionários, sem equipamentos, e sendo orientadas a não executarem*
712 *as tarefas do prédio onde estão alocadas nestas datas; em locais insalubres mesmo diante de*
713 *avisos sobre as condições dos mesmo. Esperamos que a direção se manifeste, em primeiro*
714 *lugar, nos dando acesso ao que esta Comissão apurou. Em segundo lugar, esclarecendo que*
715 *tipo de sigilo é este a que a assistente administrativa se referiu, se o resultado da Comissão já*
716 *foi lido no CTA. E em terceiro lugar, respeitando todos os pontos de nosso acordo de fim de*
717 *paralisação. Uma instituição tão prestigiada internacionalmente por seus estudos em*
718 *humanidades, entre eles muitos sobre condições precárias de trabalho, exploração de mão-de-*
719 *obra, culturas opressoras, abusos de poder, exclusões e injustiças, não pode permitir tamanha*
720 *incoerência entre seus estudos e suas práticas. Atenciosamente, assinam quinze funcionários*
721 *da seção técnica de informática.’* **Prof. Paulo Martins:** “Sobre a nota de repúdio, o pedido de
722 esclarecimento e a vista do processo, informo que os procedimentos estão amparados na Lei
723 12.527 de 2011, de acesso à informação e no enunciado da CGU nº14/2016, que estabelece
724 justamente que qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações aos
725 órgãos e entidades referidos no artigo 1º da Lei por qualquer meio legítimo, devendo o pedido
726 conter a identificação do requerente e a especificação da informação requerida. No parágrafo 1º
727 diz que para o acesso a informações de interesse público a identificação do requerente não pode
728 conter exigências que inviabilizem a solicitação. No parágrafo 2º diz que os órgãos e entidades
729 do poder público devem viabilizar alternativa de encaminhamento de pedidos de acesso por
730 meio de seus sítios oficiais na internet. São vedadas quaisquer exigências relativas aos motivos
731 determinantes da solicitação de informações de interesse público. O artigo onze desta Lei diz
732 que o órgão ou entidade pública deverá autorizar ou conceder o acesso imediato a informação
733 disponível. No parágrafo 1º deste artigo diz que se não sendo possível conceder o acesso
734 imediato na forma disposta no caput, o órgão ou entidade que receber o pedido deverá, em
735 prazo superior não a vinte dias: 1. Comunicar a data, o local e o modo para se realizar a
736 consulta, efetuar a reprodução ou obter a certidão. 2. Indicar as razões de fato ou de direito da
737 recusa, total ou parcial do acesso pretendido. Ou 3. Comunicar que não possui a informação e
738 indicar, se for de seu conhecimento, o órgão ou entidade que detém, ou ainda remeter um
739 requerimento a esse órgão ou entidade, cientificando o interessado da remessa de seu pedido de
740 informação. Eu quero dizer que a assistência administrativa agiu de acordo com a prerrogativa
741 legal que assim foi indicada pela Procuradoria Geral da Universidade de São Paulo e, portanto,
742 nós seguimos regras, sendo elas feitas dessa forma. Isso é o que eu tinha a esclarecer.”. Em
743 aparte, **João Borghi:** “Professor, você acha então que o resultado da apuração pode ser dado
744 em reunião do CTA e os interessados, autores da denúncia, não podem ter acesso ao resultado
745 dessa apuração?”. **Prof. Paulo Martins:** “Não, eles podem, é justamente o que está expresso
746 aqui, mas tem que ser seguido o trâmite que está previsto na Lei. Vocês devem fazer o pedido
747 na conformidade da lei, é só isso. E assim feito o pedido, ele será encaminhado a Procuradoria
748 Geral, que determinará quais são os trâmites necessários.”. **Neli Maximino:** “Boa tarde, meu

A T A S

749 nome é Neli, e eu estou como assistente técnica de informática. Eu queria esclarecer uma coisa
750 sobre o quarto parágrafo do texto lido pelo João, que fala sobre a continuidade das práticas de
751 assédio e sobre as funções. Nós temos 22 funcionários na seção de informática, sendo que de
752 informática eu tenho dez funcionários e de audiovisual eu tenho doze. Desses doze, eu tenho
753 quatro funcionários que são operadores de audiovisual, ou seja, esses quatro funcionários
754 conseguem fazer edição, gravação, transmissão, toda essa parte de audiovisual. Fora esses
755 quatro, eu tenho ainda o Fábio, o Assad e o Lênin, que são técnicos de informática, mas
756 conseguem transitar pelas duas áreas. Os outros é o que eu chamo de apoio, que são mais
757 quatro. Eles ainda não conseguem fazer todas as funções. Há gente que assinou essa carta lida
758 pelo João que é técnico de informação e documentação, gente que é auxiliar administrativo,
759 gente que é auxiliar de serviços gerais, entretanto, todas essas pessoas quiseram ir para a
760 informática. Nenhuma dessas pessoas foi obrigada a ir para a informática. Quanto a trabalhar
761 em outro prédio, parte do princípio de que tenho uma equipe de informática, e eu preciso
762 atender a unidade como um todo, então eu preciso transitar com esses técnicos segundo a
763 demanda. Por exemplo, ontem eu precisei tirar um funcionário do departamento de história
764 para fotografar a aula magna. Outro dia eu precisei tirar um funcionário do prédio das letras
765 para filmar uma aula da professora Eva Blay. Enquanto esses funcionários estiverem na seção
766 técnica de informática eu preciso transitar com essas pessoas. Outra coisa é que eu queria
767 esclarecer para todo mundo que sim, em um momento de emergência nós podemos ir em
768 caráter especial auxiliar algum docente no campo da informática, mas posteriormente é preciso
769 abrir assessoria, independente de quem seja, para que esteja tudo registrado no sistema e
770 possamos analisar posteriormente quanto tempo a pessoa demorou para ser atendida, para
771 analisarmos se a pessoa foi de fato atendida, para analisarmos que tipo de assessoria estão
772 sendo mais necessárias, entre outros dados.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “O importante é
773 entender que ninguém quer descobrir nada. Nós queremos tentar, dentro de nossa miséria
774 funcional, fazer com que nossos poucos funcionários possam atender o maior número de
775 pessoas possíveis. Não há como precisar de trinta funcionários, termos dez ou catorze, e as
776 coisas não serem dessa maneira. É para atender a todos e as demandas serem minimamente
777 geridas que a Neli tem toda a liberdade de agir com a equipe que ela comanda.”. **Neli**
778 **Maximino**: “Lembrando que é um setor, não equipes fragmentadas de cada um dos prédios
779 didáticos. O setor técnico de informática é um conjunto único, e eu não tenho o número de
780 funcionários suficientes para cobrir todos os horários, por isso peço a colaboração de todos.”.
781 **Profa. Sueli Furlan**: “Há dois assuntos aqui sendo discutidos: um é o documento que foi
782 trazido à respeito do processo interno, e o outro é sobre o que aconteceu ontem, em um debate
783 que foi travado via internet. Apesar da Neli dizer que nós temos essa escassez de funcionários e
784 da dificuldade de se traçar um planejamento nessas condições, o planejamento disso precisa ser
785 antecipado, pois há rotinas que não podemos abrir mão em um determinado dia. Ontem nós
786 ficamos descoberto por conta do atendimento à rotina das salas de aula, mas não é só o
787 atendimento técnico: o serviço de audiovisual em nosso caso funciona também como uma
788 segurança para que não tenhamos problemas de furto de equipamentos, como já houve. Porque
789 esses funcionários que cuidam das salas e fazem a movimentação tranquilizam os professores
790 para que estes não precisem se preocupar com questões técnicas e de segurança também. Então
791 eu acho que essa é uma questão que precisa ser solucionada, porque esse atendimento da rotina
792 das salas de aula é a primeira prioridade, e nessa mobilidade é preciso muito cuidado para não

A T A S

793 deixar de cobrir as aulas dos professores.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Sueli, eu
794 compreendo plenamente, assim como compreendo também a demanda da professora Lenita no
795 meio da semana, mas eu acredito que precisamos sentar para conversar a seção técnica de
796 informática e todos os chefes para verificar quais são as atividades fixas, quais são os horários e
797 como podemos resolver. Existe uma outra demanda que é muito importante, que a Lenita
798 mencionou, que é a questão dos equipamentos. Nós precisamos entender que as lâmpadas e os
799 equipamentos de multimídia estão obsoletos. Todas as ações administrativas e financeiras
800 possíveis para se resolver esse problema já foram dadas. Ocorre, entretanto, que nós sabemos
801 qual é a velocidade da administração pública como um todo, que é um grande paquiderme
802 jurássico, ou seja, que não anda. Essas ações não dependem única e exclusivamente da vontade
803 do gestor – é isso que todos precisam entender.”. **João Borghi**: “Em relação ao acesso à
804 informação, eu não estudei direito. Certamente nós temos nossos advogados para fazer todos os
805 procedimentos necessários para conseguir o acesso, no entanto isso foi anunciado no CTA: esse
806 é o nosso questionamento. Quando o resultado de uma apuração é anunciado em um colegiado
807 público da faculdade e...” Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Uma coisa é você ler que a
808 justiça deu uma decisão final. Por exemplo, há um julgamento e é dito que o cidadão foi
809 absolvido ou não. Outra coisa é o acesso ao processo e ao acordo final, ou seja, o que a justiça
810 disse a respeito do processo completo. São duas coisas distintas: uma coisa é o resultado, outra
811 coisa é o processo. O processo tem seus trâmites...” Em aparte, **João Borghi**: “Professor,
812 desculpe-me mas eu vou te interromper. A minha intenção não é fazer um debate jurídico, o
813 que eu quero é que todos saibam que essa situação criou um desconforto nos funcionários da
814 seção técnica de informática. O que eu estou trazendo aqui é uma questão política, pois
815 consideramos ruim a forma como a direção tratou e anunciou esse resultado.”. Em aparte, **Prof.**
816 **Paulo Martins**: “A direção tratou de acordo com a lei.”. **João Borghi**: “Meu intuito aqui na
817 Congregação não é tratar dos meandros do cotidiano e de como suprir as demandas pelos
818 serviços de informática. É muito importante que isso seja feito, porém eu não sou funcionário
819 da STI e portanto não consigo responder a todas essas particularidades do funcionamento e
820 quais são as melhores soluções para isso, mas eu gostaria de esclarecer que toda essa situação,
821 para além da falta de funcionários, vem se esgarçando uma situação na informática desde que
822 foi destituído o chefe da seção técnica de informática...” Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Ah
823 João, por favor! Nós vamos voltar a esse assunto?”. **João Borghi**: “Sim, professor. É o
824 fundamento do que estou trazendo.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Não é fundamento
825 nenhum. Chega.”. **João Borghi**: “Chega não, professor. Eu sou membro da Congregação, eu
826 esperei até agora para poder usar a palavra e eu me recuso a ser interrompido diante de todos os
827 membros de comissões, que quando vão dar seus informes podem falar, debater, e não são
828 interrompidos. Quer dizer então que quando eu vou tocar no assunto que infelizmente é
829 delicado para a direção da faculdade eu posso ser interrompido? Eu acredito que não pode ser
830 assim. Que fique ao critério dos membros da Congregação ter um juízo a respeito desse tipo de
831 atitude. Tentando concluir a minha fala, essa situação na STI vem se arrastando, e têm
832 esgarçado as relações dos funcionários da informática. Os funcionários da informática dessa
833 faculdade são absolutamente dedicados para atender todos os chamados e fazer um serviço
834 exemplar, mesmo com todas as dificuldades que se tem. No entanto, desde aquela situação, a
835 destituição do chefe da STI à época por conta da participação dele na greve, as relações na STI
836 vem se esgarçando uma situação - também por conta da denúncia de assédio moral da qual trata

A T A S

837 essa moção – que dificulta o processo na informática. Apesar de não conhecer as minúcias do
838 setor, quanto a isso eu tenho muita clareza. E nós inclusive perdemos esse funcionário - que era
839 um excelente técnico, reconhecido por todos os seus colegas e servidores - para a FAU por
840 conta deste desgaste.”. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “À pedido dele.”. **João Borghi**: “Sim,
841 à pedido dele. A situação ficou tão insustentável que ele pediu transferência para a FAU. Se
842 hoje nós temos situações esgarçadas no audiovisual, isso é responsabilidade da direção da
843 faculdade, infelizmente, na ocasião da perseguição política a esses funcionários que aderiram à
844 greve do começo do ano passado.”. **Prof. Paulo Martins**: “Eu gostaria que você comprovasse
845 a perseguição política.”. **João Borghi**: “E eu gostaria de lembrar que há um dossiê, que muitos
846 docentes receberam à época da paralisação da STI em julho, tratando de como foi todo o
847 andamento do processo de colocar funcionários da informática à disposição, da destituição de
848 cargo do chefe da STI, de qual foi a resposta da direção quando nós solicitamos uma reunião
849 para negociar essa situação, e de como se desenrolou todo o processo. Está tudo registrado, e é
850 público, para quem quiser entender como nós chegamos a essa situação. E gostaria de lembrar
851 que apesar de todas essas dificuldades a STI segue funcionando.”. **Neli Maximino**:
852 “Infelizmente, analista de sistemas e técnicos de informática são funções muito específicas,
853 então não há como mudarmos a função dessas pessoas. Então o que eu proponho, caso os
854 funcionários da STI acharem que estão em desvio de função e quiserem, é que eles possam ir
855 para outro setor. Isso irá prejudicar a informática, mas pelo menos eles não vão se sentir
856 prejudicados em estarem executando outras funções. Eles podem voltar para onde estavam
857 exercendo as suas funções anteriores. Todos eles estão na STI porque querem, eu entendo que
858 eles estão em desvio de função, mas eu entendo também que são funções que eles gostam de
859 fazer – eles não estão na STI porque foram obrigados. Em relação às chaves, eu não entendo
860 porque é que tem que ficar com o pessoal da informática. Por que é que não dá para ficar com
861 os zeladores? Isso é uma questão de estudo. Então, só para finalizar, se alguém da STI estiver
862 se sentindo prejudicado, eu não vou segurar ninguém que esteja se sentindo com desvio de
863 função, mesmo que isso sobrecarregue mais ainda a equipe da informática.”. **Prof. João Paulo**
864 **Pimenta**: “Acho que essa questão toda é muito importante, diz respeito a um aspecto sensível
865 do funcionamento de nossas atividades diárias. João, eu li o texto que você leu durante a
866 reunião, e eu estou tentando entender essa questão toda. Nós já viemos conversando por outros
867 motivos, também relativo a funcionários, funções, e quando você diz que todos os funcionários
868 são excelentes e muito dedicados - e eu não tenho nenhum motivo para duvidar de você -, eu
869 vejo que você argumenta fortemente em defesa da qualidade desses funcionários, então minha
870 pergunta é muito simples: o que nós fazemos com os maus funcionários? Quer dizer,
871 funcionários que são mal avaliados, mal avaliados pelos próprios colegas, que não
872 desempenham bem as funções das quais se espera algo deles; o que fazemos nesses casos? Eu
873 não gostaria de ver uma defesa corporativa absoluta, em bloco, de todo e qualquer funcionário,
874 porque é importante nós avaliarmos os funcionários.”. **João Borghi**: “Eu replico com uma
875 pergunta: o que nós fazemos com os maus docentes?”. **Prof. João Paulo Pimenta**: “Eu
876 entendo que nós avaliamos todos. Os maus docentes são avaliados.”. **João Borghi**: “Eu não sei
877 que tipo de resposta você espera. Não me chegou nenhuma denúncia de nenhum funcionário
878 que não tenha desempenhado a sua função.”. **Prof. Elisabetta Santoro**: “Eu me inscrevi para
879 falar porque eu estou achando tudo isso que está acontecendo aqui muito constrangedor. Essa
880 situação dura efetivamente há muito tempo e, evidentemente, nós não fomos capazes de

A T A S

881 resolver. E se eu posso ser muito sincera, estou achando a maneira como está sendo conduzida
882 aqui e agora lamentável. Paulo, me desculpe, mas eu não vejo nenhum professor ser tratado da
883 maneira que o João está sendo tratado, e isso eu acho que não é adequado. Eu acho que isso não
884 cabe em uma faculdade que acabou de aplaudir uma professora que ficou à frente da Comissão
885 de Direitos Humanos. Eu acho que precisamos enfrentar as questões com muita serenidade,
886 porque se quinze funcionários assinam um documento, algo está acontecendo. Em primeiro
887 lugar nós deveríamos fazer a auto crítica, ver onde foi que erramos, e tentar resolver. Não se
888 trata agora de saber de bons ou maus funcionários. O setor da informática é importantíssimo
889 para o funcionamento da faculdade, e nesse momento o que importa é - como é dito no final do
890 documento - que nós somos os grandes intelectuais que pensam o trabalho, e nós não estamos
891 sendo capazes de levar uma situação de uma maneira adequada.”. Em aparte, **Prof. Paulo**
892 **Martins**: “Eu gostaria de fazer um reparo, Elisabetta, no seguinte sentido. Há um ano atrás,
893 quando houve essa crise da informática, o que a direção realizou foi uma tentativa
894 absolutamente prudente de abrir negociação com esse setor e com o sindicato, que demandou
895 inúmeras reuniões, nas quais estabelecemos uma série de procedimentos de ambas as partes
896 para que fosse acalmada a situação, apaziguado o setor, e a direção até agora cumpriu toda sua
897 parte. Ocorre, entretanto, que isso veio à tona novamente justamente por conta de uma decisão
898 da PG dizendo que o processo que foi encaminhado por nós para lá estava finalizado, e que o
899 resultado era aquele que no qual a comissão chegou. À partir do momento em que a instância
900 jurídica da universidade chega a uma conclusão, que é a definitiva, pelo menos provisoriamente
901 – porque qualquer decisão jurídica pode ser questionada, nos órgãos competentes -, então o que
902 está valendo é a decisão da PG. O que os funcionários estão pedindo é que eles querem ver o
903 processo. O processo pode ser visto, isso consta na lei. Mas ele deve pedido em conformidade
904 com a lei, de acordo com todos os procedimentos necessários. Ao ser delegado à vista do
905 processo da forma como eles desejavam, eles ficaram magoados, e se viram agredidos de
906 alguma forma talvez, e fizeram esse manifesto lido pelo João. Ótimo. Agora acabou. Vamos
907 continuar a agir civilizadamente: cada um tem sua opinião, a Procuradoria Geral da USP tem
908 uma posição, a Comissão Sindicante tem uma posição e os quinze funcionários tem outra
909 posição. Isso precisa ser gerido nos órgãos competentes. Para nós será impossível fazer
910 qualquer tipo de ilação a respeito de conteúdo de denúncia. A minha irritação é essa, porque
911 este não é o fórum adequado. Há uma comissão que negocia, e o João sabe disso. João, se eu
912 me excedi, então em público eu peço desculpas, mas eu gostaria que você entendesse isso.”.
913 **Prof. Cícero de Araújo**: “Eu confesso que ainda não compreendi toda a discussão, mas eu
914 acho que especialmente nesse momento nós sabermos conduzir nossas divergências de uma
915 maneira razoável é fundamental, porque nós precisamos dar exemplo de como levar essas
916 questões. Precisamos saber usar os termos adequados, por exemplo, eu acho perseguição
917 política um termo muito grave.”. Em aparte, **João Borghi**: “Mas foi o que aconteceu,
918 professor.”. **Prof. Cícero de Araújo**: “Mas eu acho um termo gravíssimo. Eu acho que temos
919 que pesar as nossas palavras, até para permitir que possamos divergir sem ferir as pessoas.
920 Acho também que por conta do tipo de engajamento que teremos que fazer esse ano que seria
921 interessante se pudéssemos integrar nossos funcionários na discussão que tivemos antes - sobre
922 a CPI da Assembleia Legislativa e de outros problemas que teremos que enfrentar esse ano -,
923 para entrarmos em sintonia a respeito da conjuntura que estamos passando. Eu gostaria de
924 sugerir para a mesa que qualquer iniciativa que nós tomemos em relação a ações que a

A T A S

925 faculdade possa ter tenha a colaboração da representação dos funcionários, para que saibamos
926 justamente estabelecer tanto uma estratégia comum de ação, quanto saber como travar nossos
927 conflitos de maneira a não nos expor. Se vocês lembrarem da história do ‘livro negro da USP’,
928 que a ADUSP fez, eu tenho que dizer para vocês que parte da repressão que se abateu sobre a
929 Universidade de São Paulo e particularmente sobre essa faculdade foi resultado de atritos
930 internos, que foram externalizados para mobilizar o aparato de repressão. Veja bem, essa é uma
931 história que se repete. O que aconteceu na Universidade Federal de Santa Catarina, situação
932 que levou ao suicídio do reitor, foi o resultado também de um atrito interno da reitoria, e por
933 uma atitude de vingança, um deles foi ao Ministério Público e prestou informações a respeito
934 do então reitor, e nós sabemos que hoje parte do Ministério Público está sedento para utilizar
935 esse tipo de coisa para destruir moral e juridicamente as pessoas que fazem parte das
936 comunidades universitárias. Dessa forma, eu estendo o convite também aos estudantes, para
937 estarem conosco e nos ajudarem a discutir o que está se passando no país e na universidade.”.

938 **Profa. Maria Clara Paixão**: “Na verdade eu vou começar minha fala dizendo algo bastante
939 prosaico: são 17h50 e nós não terminamos nem o expediente. Isso torna o que aconteceu agora
940 um pouco mais impactante, e eu queria dizer somente que a essa hora foi a primeira vez que
941 uma fala foi interrompida por tempo, Paulo. Então, é uma situação desconfortável para nós que
942 estamos assistindo, porque o representante dos funcionários foi a primeira pessoa que foi
943 interrompida por tempo, e desculpe-me, mas a reunião não tem primado pela brevidade das
944 intervenções. Nós ouvimos as pessoas falando muito à vontade.”. **Prof. Paulo Martins**: “Mais
945 uma vez, repito: peço desculpas.”. **João Borghi**: “Eu só gostaria de retomar minha fala após as
946 intervenções, no sentido de como a faculdade deve se unificar diante de tudo que nós tendemos
947 a enfrentar no próximo período, chamando a atenção para o primeiro ponto de nosso
948 expediente: o chamado à luta contra a reforma da previdência, que está sendo convocada para o
949 dia de amanhã. Eu reconheço aqui que nós temos sim, no último período, conseguido negociar
950 e dialogar com a direção da faculdade e, neste sentido, resolver vários dos problemas dos
951 funcionários, mas nós não podemos simplesmente apagar a nossa memória dos erros que já
952 foram cometidos. Então nesse sentido eu me vejo absolutamente no direito – apesar de
953 reconhecer que nesse último período nós temos sim sido recebidos e conseguido negociar as
954 demandas dos funcionários na faculdade – de trazer esse conflito para a Congregação, pois ele
955 se iniciou com a dispensa de dois funcionários da STI e com a destituição de uma chefia depois
956 de uma greve, por conta de uma produção de greve sobretudo, e eu não posso simplesmente
957 ignorar ou esquecer que quando nós pedimos uma audiência com a professor Maria Arminda a
958 esse respeito, essa audiência não só foi negada como depois ela fez um documento endossando
959 a decisão de afastamento dos funcionários e da chefia, e só depois que este prédio foi fechado
960 pelos funcionários aí sim a direção da faculdade nos recebeu para negociar uma paralisação dos
961 funcionários da STI que estava em curso. Desde então, é verdade, nós temos sido recebidos
962 pela direção, eu espero que continue dessa forma, que as demandas dos funcionários sejam
963 ouvidas e que possamos negociar, mas eu não posso simplesmente passar uma borracha nos
964 conflitos que tivemos e nos fundamentos que levaram a esses conflitos.”. **EXPEDIENTE DA**
965 **REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL – Guilherme Arruda**: “Boa noite, eu sou o
966 representante titular dos estudantes da história, e dado o avançar da hora, eu vou encurtar um
967 pouco a intervenção que eu queria fazer aqui. Primeiro, gostaria de trazer que a reforma que os
968 estudantes têm feito no espaço aquário tem continuado, e nós agradecemos que a reitoria

A T A S

969 conseguiu resolver a questão da parte elétrica. Em segundo lugar, a licenciatura do curso de
970 história irá passar por uma reformulação em seu currículo, e ainda mais cedo, quando havia
971 alguns professores da história, eu queria convidá-los para a plenária que os estudantes
972 conseguiram com a coordenadora da CoC de nosso curso, a professora Gabriela Pellegrino,
973 mas visto que só temos presente o chefe de departamento, gostaria de pedir para repassar para
974 os professores o convite. Será na sexta feira que vem às 18h no auditório Milton Santos. Para
975 além disso, da última Congregação para essa ocorreu novamente a queda de pedaços do teto de
976 algumas salas da história, o que é muito grave, principalmente acontecendo durante uma aula.
977 Outra coisa é que a sala Caio Prado Jr., que se não me engano é a sala 17 do departamento de
978 história, tem uma infestação de abelhas, o que também atrapalha os estudantes. Nós escutamos
979 com muita felicidade que a diretoria tenha travado contato com a reitoria para agilizar isso, e
980 pedimos para que isso seja agilizado na prática, na medida do possível.”. **Profa. Sara Albieri:**
981 “Eu queria só fazer um adendo: há mais dois professores da história presentes, o professor
982 Horácio e eu, muito prazer.”. **ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE**
983 **POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 - INDICAÇÃO DE MEMBROS REPRESENTANTES DA**
984 **CONGREGAÇÃO PARA COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA DA FFLCH – USP.** A
985 Comissão de Pesquisa solicita a indicação de (02) dois membros representantes da
986 Congregação (titular-suplente) para compor o Comitê de Ética da FFLCH. *Em discussão.* **Prof.**
987 **Wagner Ribeiro:** “Eu fico muito honrado com essa responsabilidade, e me disponho a compor
988 essa comissão, com o professor Adrián como meu vice.”. Após discussão, o item foi
989 **APROVADO (Presidente: Wagner Ribeiro. Vice-Presidente: Adrián Fanjul).** **1.2 -**
990 **ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE E VICE PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PÓS**
991 **GRADUAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO - PROLAM - Portaria ECA nº 51/2018**
992 **de 19/12/2018.** Os Professores Doutores Júlio César Suzuki e Lisbeth Ruth Rebollo
993 Gonçalves, foram eleitos, Presidente e Vice-presidente, respectivamente (Proc 19.5.72.27.0).
994 Vide anexo ata da eleição, realizadas em 30 de janeiro de 2019. Após votação, o item foi
995 **APROVADO.** **1.3 - PEDIDO DE ALTERAÇÃO DO ARTIGO 2º DA PORTARIA DA**
996 **COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DA FFLCH, NO ITEM**
997 **COMPETÊNCIAS.** Proposta encaminhada pela CDDH-FFLCH a fim de esclarecer a jurisdição
998 da Comissão: Artigo 2º - São competências da CDDH-FFLCH-USP: TEXTO ATUAL: II.
999 Atuar como um espaço permanente de recebimento de denúncias e de acolhimento a quem se
1000 sentir vítima de atos discriminatórios, preconceituosos e de assédio moral e/ou sexual no
1001 interior dos espaços físicos da FFLCH, sem prejuízo de que outras instâncias competentes da
1002 Unidade e da Universidade também sejam acionadas; PROPOSTA DE NOVA REDAÇÃO:
1003 "II. Atuar como um espaço permanente de recebimento de denúncias e de acolhimento a quem
1004 se sentir vítima de atos discriminatórios, preconceituosos ou de assédio moral, político e/ou
1005 sexual: (i) ocorridos no interior dos espaços físicos da FFLCH; ou (ii) referentes a alunos,
1006 professores e funcionários com vínculo à FFLCH, cujo fundamento fático decorra de relações
1007 ou atividades nesta unidade, incluindo-se aqueles em ambientes virtuais; sem prejuízo de que
1008 outras instâncias competentes da Unidade e da Universidade também sejam acionadas;”. Após
1009 votação, o item foi **APROVADO.** **1.4 - DIGITALIZAÇÃO RETROSPECTIVA DAS**
1010 **DISSERTAÇÕES E TESES DA FFLCH E PUBLICAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE**
1011 **TESES E DISSERTAÇÕES DA USP (BDTD), anteriores à Res. CoPGr 5401, de 17/04/2007,**
1012 **sem a consulta prévia aos autores ou seus descendentes. Vide anexo PEDIDO DA CHEFIA**

A T A S

1013 TÉCNICA DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES, devidamente aprovado pela
 1014 CPG-FFLCH. **ITEM RETIRADO DE PAUTA. 2 - ALTERAÇÃO DE REGIME DE**
 1015 **TRABALHO - RTC PARA RDIDP. 2.1** - O DH encaminha, devidamente aprovado pelo
 1016 Conselho Departamental, o pedido de alteração de regime de trabalho de RTC para RDIDP
 1017 para Prof. Dr. MAURÍCIO CARDOSO (Prot. 19.5.80.8.7). Após votação, o item foi
 1018 **APROVADO. 3 - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – RECURSO. 3.1** - 15.1.3687.8.9: O
 1019 ex-aluno ROGÉRIO FRANDSEN solicita, em grau de recurso, reingresso ao curso de
 1020 Licenciatura, tendo concluído o Bacharelado no curso de Português/Inglês no ano de 2016. v.
 1021 anexo, parecer FAVORÁVEL do relator da Congregação, Prof. Dr. Eduardo Giroto. Após
 1022 votação, o parecer FAVORÁVEL foi **APROVADO. 4 - INGRESSO NO PROGRAMA DE**
 1023 **PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque).**
 1024 **4.1** - 12.1.5558.8.9: O Professor Doutor FRANCISCO CAPUANO SCARLATO encaminha o
 1025 pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao
 1026 Departamento de GEOGRAFIA. **4.2** - 13.1.1022.8.8: O Professor Doutor LUIZ HENRIQUE
 1027 LOPES DOS SANTOS encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de
 1028 Professor Sênior junto ao Departamento de FILOSOFIA. **4.3** - 17.1.981.8.5: O Professor
 1029 Doutor CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE MOURA encaminha o pedido de renovação de sua
 1030 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de FILOSOFIA. **4.4** -
 1031 12.1.2979.8.3: A Professora Doutora REGINA MARIA SALGADO CAMPOS encaminha o
 1032 pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao
 1033 Departamento de MODERNAS. **4.5** - 14.1.3804.8.4: A Professora Doutora MARIA HELENA
 1034 OLIVA AUGUSTO encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de
 1035 Professor Sênior junto ao Departamento de SOCIOLOGIA. **4.6** - 17.1.1259.8.1: A Professora
 1036 Doutora NADIA ARAUJO GUIMARÃES encaminha o pedido de renovação de sua
 1037 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de SOCIOLOGIA.
 1038 Relatório de Atividades. Plano de atividades. **4.7** - 10.1.5203.8.4: O Prof. Dr. MÁRIO BRUNO
 1039 SPROVIERO encaminha pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor
 1040 Sênior junto ao Departamento de LETRAS ORIENTAIS. **4.8** - 13.1.1021.8.1: O Professor
 1041 Doutor VICTOR KNOLL encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa
 1042 de Professor Sênior junto ao Departamento de FILOSOFIA. **4.9** - O Prof. Dr. JOSÉ
 1043 GUILHERME CANTOR MAGNANI encaminha pedido de renovação de sua participação no
 1044 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de ANTROPOLOGIA - 15.1.965.8.8.
 1045 **4.10** - O Prof. Dr. JOHN COWART DAWSEY encaminha pedido de ingresso no Programa de
 1046 Professor Sênior junto ao Departamento de ANTROPOLOGIA - 19.1.1054.8.2. Após votação,
 1047 os itens foram **APROVADOS. 5 - ESPECIALISTA DE RECONHECIDO VALOR -**
 1048 **PARA FIM ESPECÍFICO DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO PARA**
 1049 **PROFESSOR TITULAR - votação aberta. 5.1** - A Sra. GABRIELA MASSARRA SANTOS
 1050 HEINE encaminha pedido de especialista de reconhecido valor, nos termos do parágrafo 1º do
 1051 art. 80 do Estatuto da USP, para fim específico de participação em Concurso público para
 1052 provimento de um cargo para Professor Titular, DF, área de Teoria das Ciências Humanas -
 1053 Edital FFLCH/FLF N° 016/2018 de 30/08/2018. - Proc. 19.1.764.8.6. Parecer desfavorável da
 1054 relatora da Congregação - Profa. Dra. Marli Quadros Leite. *Em discussão.* **Rosângela Vicente:**
 1055 “Trata-se de uma candidata que se inscreveu para o concurso de titular no departamento de
 1056 filosofia, área de teoria das ciências humanas, e ela entrou com o pedido na condição de

A T A S

1057 especialista de reconhecido valor porque ela não tem o título exigido, que é a livre docência.”.

1058 Após discussão, o parecer DESFAVORÁVEL foi **APROVADO. 6 - CONCURSO PÚBLICO**

1059 **- ABERTURA DE EDITAL - TITULAR - Votação aberta. 6.1 - DEPARTAMENTO DE**

1060 **LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS** (Proc.: 19.1.822.8.6). ÁREA: FILOLOGIA E

1061 **LÍNGUA PORTUGUESA. CARGO: 01, RDIDP, MS-6 - TITULAR - n° 140.970, em função**

1062 **da aposentadoria do Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria. Programa: 1. Tendências gerais na**

1063 **gênese da Complexidade sintática: a gradualidade nas Línguas Maternas e nas Línguas de**

1064 **Herança; 2. Complexidade linguística e repertório cultural: impacto de políticas linguísticas na**

1065 **aquisição/aprendizagem e morte de línguas da terra; 3. Sistemas de representação cognitiva da**

1066 **Linguagem: o caso das Línguas de Herança; 4. Complexidade cognitiva e seu correlato na**

1067 **linguagem: evidências nas Línguas de Herança e nas Línguas Majoritárias; 5. Corporeidade e**

1068 **Adaptação na linguagem: princípios correlacionáveis da ontogenia e da filogenia; 6.**

1069 **Desenvolvimento consciente no mundo da linguagem: o papel do self; 7. Maturação individual**

1070 **e inserção cultural consciente: aquisição de línguas e sua correlação com ambiente social; 8.**

1071 **Institucionalização e Regressão de repertório sociocultural: delineando a atribuição**

1072 **sociolinguística; 9. Língua, Herança e políticas linguísticas: efeitos da atribuição; 10. Fenômenos**

1073 **sociais e papel da consciência na vitalidade das línguas: o caso das línguas da terra; e 11.**

1074 **Léxico como fonte primária de estudo de línguas de raiz e Línguas de Herança: frequências**

1075 **type, token e fatores interferentes. 6.2 - DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA** (Proc.:

1076 **19.1.988.8.1). ÁREA: TEORIA E ANÁLISE SEMIÓTICA DO TEXTO. CARGO: 01, RDIDP,**

1077 **MS-6 - TITULAR - n° 1027280, em função da aposentadoria da Profa. Dra. Maria Cristina**

1078 **Fernandes Salles Altman. Programa: 1. A semiótica e as teorias da significação; 2. As**

1079 **concepções semióticas de texto; 3. A semiótica dos sistemas não-verbais: a significação**

1080 **musical; 4. A semiótica dos sistemas não-verbais: os sistemas visuais; 5. A semiótica e o estudo**

1081 **da literatura; 6 a semiótica e o estudo da história em quadrinhos; 7. A semiótica sincrética; 8. A**

1082 **semiótica das poéticas experimentais; 9. A semiótica aplicada à criação literária. 10. a**

1083 **semiótica, análise do discurso e filologia; 11. A semiótica e os estudos da pós-modernidade; e**

1084 **12. Corpo e sentido em abordagens semióticas. Após votação, os itens foram APROVADOS. 7**

1085 **- CONCURSO DOCENTE - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - PROFESSOR TITULAR**

1086 **7.1 - DF - ÁREA: TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS - Edital FLF n° 016/2018 - Proc.:**

1087 **18.1.2837.8.0. Relatora: Profa. Dra. Marli Quadros Leite. Candidatos inscritos: Vladimir**

1088 **Pinheiro Safatle - parecer FAVORÁVEL. Gabriela Massarra Santos Heine - parecer**

1089 **DESFAVORÁVEL. Após votação, o parecer DESFAVORÁVEL foi APROVADO. 8 -**

1090 **CONCURSO DOCENTE - COMISSÃO JULGADORA - PROFESSOR TITULAR. 8.1 -**

1091 **DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - área: Teoria das Ciências Humanas - Edital FLF n°**

1092 **016/2018 de 30/08/2018 - candidato: Vladimir Pinheiro Safatle. DOCENTES SUGERIDOS**

1093 **PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Marilena de Souza Chaui (DF-FFLCH, titular,**

1094 **aposentada), Cícero Romão Resende de Araújo (DCP-FFLCH, titular), Eduardo Batalha**

1095 **Viveiros de Castro (UFRJ, titular), Peter Pál Pelbart (PUC-SP, titular), Jeanne Marie Gagnebin**

1096 **de Bons (UNICAMP, titular). Suplentes: Marco Antonio de Àvila Zingano (DF-FFLCH,**

1097 **titular), Gabriel Cohn (DCP-FFLCH, titular, aposentado), Oswaldo Luiz Giacoia Júnior**

1098 **(UNICAMP, titular), Rodrigo Antono de Paiva Duarte (UFMG, titular) e Richard Theisen**

1099 **Simanke (UFJF, titular). VOTAÇÃO NO SISTEMA. 9 - CONCURSO DOCENTE -**

1100 **ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENCIA**

A T A S

1101 **(votação aberta). 9.1** - 18.5.409.8.8: DF- Disciplina: História da Filosofia Antiga II - Edital
 1102 FFLCH N° 013/2018 de 23/06/2018. Relator: Prof. Dr. Márcio Ferreira da Silva. Candidato
 1103 inscrito: Evan Robert Keeling - parecer FAVORÁVEL. **9.2** - 17.5.680.8.2: DF - área: Estética -
 1104 Edital FFLCH n° 035/2017 de 21/07/2017. Relatora: Profa. Dra. Sandra Margarida Nitri.
 1105 Candidato inscrito: Ricardo Nascimento Fabrini - parecer FAVORÁVEL. Após votação, os
 1106 pareceres FAVORÁVEIS foram **APROVADOS. 10 - CONCURSO DOCENTE -**
 1107 **COMISSÃO JULGADORA - OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENCIA**
 1108 **(votação sistema). 10.1** - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - disciplina: História da
 1109 Filosofia Antiga II - Edital FFLCH n° 013/2018 - Prot. 18.5.409.8.8 - candidato: Evan Robert
 1110 Keeling. DOCENTES SUGERIDOS PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Marco
 1111 Antonio de Ávila Zingano (DF-FFLCH, Titular), Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho (DF-FFLCH,
 1112 livre-docente), Fátima Regina Rodrigues Évora (UNICAMP, livre-docente), Plínio Junqueira
 1113 Smith (UNIFESP, livre-docente) e Antonio Pedro Mesquita (Universidade de Lisboa, Titular).
 1114 Suplentes: Ricardo Ribeiro Terra (DF-FFLCH, titular), José Carlos Estevão (DF-FFLCH, livre-
 1115 docente), Fernando Eduardo de Barros Rey Puente (UFMG, titular), Henrique Fortuna Cairus
 1116 (UFRJ, titular) e Ricardo Salles Afonso de Almeida (Universidad Nacional Autonoma de
 1117 México, titular). **10.2** - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - área: ESTÉTICA - Edital
 1118 FFLCH n° 035/2017 - Prot. 17.5.680.8.2 - candidato: Ricardo Nascimento Fabrini.
 1119 DOCENTES SUGERIDOS PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Marco
 1120 Aurélio Werle (DF/FFLCH/USP, titular), Vladimir Pinheiro Safatle (DF-FFLCH, livre-
 1121 docente), Celso Fernando Favaretto FE-USP, livre-docente), Luiz Antonio Recaman Barros
 1122 (FAU-USP, livre-docente) e Carmen Sylvia Guimarães Aranha (MAC-USP, livre-docente).
 1123 Suplentes: Luiz Fernando Franklin de Matos (DF-FFLCH, titular), Olgária Faria Chain Feres
 1124 Matos (DF-FFLCH, titular, aposentado), Helouise Lima Costa (MAC-USP, livre-docente) e
 1125 Vera Maria Pallamin (FAU-USP. Livre-docente). **VOTAÇÃO NO SISTEMA. 11 -**
 1126 **PROGRAMA PESQUISADOR COLABORADOR - Resolução CoPq n° 7413, de**
 1127 **06.10.2017 - (VOTAÇÃO ABERTA).** Art. 3°. A participação no programa será aceita dentro
 1128 das seguintes condições: I – se for financiada por qualquer fonte de financiamento; II – se
 1129 houver concessão de afastamento remunerado de instituição de pesquisa e ensino ou empresa,
 1130 ou ainda, se o vínculo empregatício for em tempo parcial; III – SEM FINANCIAMENTO, a
 1131 critério da Comissão de Pesquisa ou Conselho Deliberativo do Museu, Órgão de Integração ou
 1132 Órgão Complementar. Observação: art. 6°. Parágrafo 3°. Nas situações elencadas nos incisos II
 1133 e III do artigo 3°, além da aprovação da Comissão de Pesquisa ou Conselho Deliberativo, a
 1134 solicitação deverá ser aprovada também pela maioria dos membros da Congregação da
 1135 Unidade. **11.1** - 19.1.191.8.6: O Prof. Dr. SÉRGIO LUIZ REPA (DF) encaminha pedido de
 1136 participação no Programa Pesquisador Colaborador do pesquisador CLEIDISON DE JESUS
 1137 ROCHA, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade:
 1138 AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO). **11.2** - 19.1.194.8.5: A Profa. Dra. ANA LÚCIA DE
 1139 PAULA MÜLLER (DL) encaminha pedido de participação no Programa Pesquisador
 1140 Colaborador da pesquisadora NIZE DA ROCHA SANTOS PARAGUASSU MARTINS,
 1141 devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade: BOLSA PNP/CAPE)
 1142 **11.3** - 19.1.193.8.9: A Profa. Dra. FABIANA BUTOR CARELLI (DLCV) encaminha pedido
 1143 de participação no Programa Pesquisador Colaborador da pesquisadora TATIANA PICCARDI,
 1144 devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade: SEM BOLSA). **11.4** -

A T A S

1145 19.1.190.8.0: O Prof. Dr. MARCUS SACRINI AYRES FERRAZ (DF) encaminha pedido de
1146 participação no Programa Pesquisador Colaborador do pesquisador LEANDRO NEVES
1147 CARDIM, devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade:
1148 AFASTAMENTO EMPREGATÍCIO). **11.5** - 19.1.192.8.2: o Prof. Dr. SÉRGIO BAIRON
1149 BLANCO SANT'ANNA (DIVERSITAS) encaminha pedido de participação no Programa
1150 Pesquisador Colaborador do pesquisador JOSE RONALDO ALONSO MATHIAS,
1151 devidamente aprovado pelo CD e Comissão de Pesquisa (Modalidade: SEM BOLSA). Após
1152 votação, os itens foram **APROVADOS**. **Prof. Paulo Martins**: “Agora precisamos aprovar ou
1153 não o texto à Escola Raul Brasil e a moção de apoio ou não dessa Congregação ao ato contra a
1154 reforma da previdência.”. **Prof. Cícero de Araújo**: “Eu sugiro que a Congregação preste sua
1155 solidariedade à manifestação que irá acontecer amanhã.”. **Prof. Paulo Martins**: “Estão todos
1156 de acordo com a proposição indicada pelo professor Cícero?”. APROVADA POR
1157 UNANIMIDADE. **Prof. Cícero de Araújo**: “À propósito da carta que pretendemos endereçar
1158 à Escola Raul Brasil, vou lê-la para a Congregação. ‘A Congregação da FFLCH, reunida na
1159 data de hoje, expressa sua profunda consternação pelo episódio de extrema violência de que
1160 foram vítimas estudantes, professores e funcionários da Escola Raul Brasil, de Suzano, em 13
1161 de março último. O ataque à escola é sintomático de degradação civilizatória, e esta
1162 Faculdade, como parte do sistema público de ensino e formadora de professores da rede de
1163 ensino, reitera seu compromisso em cooperar com a construção de uma cultura de paz,
1164 tolerância e solidariedade. Manifesta também seu desejo de intensificar relações de
1165 colaboração acadêmica para desenvolver projetos de interesse dos docentes, funcionários e
1166 estudantes da escola. Por fim, coloca-se à disposição para prestar toda solidariedade que
1167 estiver ao seu alcance, desde que em acordo com a comunidade escolar, no sentido de dialogar
1168 e refletir sobre esta terrível conjuntura.’”. Uma salva de palmas segue a leitura do professor.
1169 **Prof. Paulo Martins**: “Aprovado. Para finalizar, a Rosângela irá nos dizer o resultado das
1170 bancas.”. **Rosângela Vicente**: “Nas bancas foram aprovados os candidatos Ivan Robert Kile,
1171 do departamento de filosofia, livre docência, todos os titulares e suplentes; a banca do concurso
1172 de livre docência do professor Ricardo Fabrini, também todos os indicados titulares e suplentes
1173 aprovados; a banca do concurso de titular do departamento de filosofia, o candidato cuja
1174 inscrição fora aprovada foi o professor Wladimir. Todas as bancas aprovadas.”. Ninguém mais
1175 desejando fazer o uso da palavra, o Senhor Vice-Presidente encerrou a sessão. E, para constar,
1176 eu, Rosângela Duarte Vicente, assistente técnica de direção para assuntos acadêmicos, redigi a
1177 presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 21 de março de 2019.